JOGADORES ACUSADOS DE SUBORNO
Página 7

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jabel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXII - Nº 20.413 — Rio de Janeiro, sábado, 12 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

PARREIRA RESPONDE A PELÉ
Página 6

CEFET e ENCE convocam para vagas ociosas

Quem está na lista de espera do vestibular do CEFET e da ENCE deve ficar atento para o edital publicado nesta edição, (Página 11/Educação)

Júnior não abre o Fla contra Flu

Marcelo Reys

Técnico escala dois cabeças-de-área no meio campo - Charles e Fabinho - e Henrique e Josicler (foto) nas laterais. Página 12

Vasco vai às finais se vencer logo mais

O jogo começa às 20h20min, com tevê ao vivo, e o Vascão confia em seu artilheiro Valdir (na foto disputando a bola com Tinho) para vencer o Campusca. Com mais dois pontos, garante vaga no quadrangular final. Página 4

Maurício Lobo

Flu procura brecha para fazer os gols

A intenção do treinador Delei é aproveitar todos os espaços concedidos pelo Flamengo. A falta de ritmo de Josicler pode ser explorada. **Página 12**

Italianos desmentem corpo mole

Página 7

Paulo Wrencher

O goleiro Vágner apura os reflexos para fechar o gol do Fogão na 2ª-feira

Túlio faz pouco caso de Valdir e Charles

Com seu habitual jeito de falastrão, centroavante diz que será o artilheiro do Estadual, e que tem presença certa no jogo com o Itaperuna. **Página 5**

Urumar de Assis

Delei conta com o talento de Luís Henrique no jogão

Schumacher toma a liderança de Senna

No último dia de testes em Ímola, alemão conseguiu o melhor tempo, deixando o brasileiro em segundo. Mas Senna faz ar de mistério: "Vamos ver no Brasil..." **Página 8**

Vôlei espera o melhor Mundial

Carlos Nuzman e Ruben Acosta, presidente da FIV (foto) estão em São Paulo para o sorteio das chaves do Mundial de vôlei feminino, que será disputado em outubro, no Brasil. "Este será o melhor Mundial de todos os tempos", garantiu Acosta. De 54 países, 16 estão classificados. **Página 7**

João Pires/Divulgação

JOGO PERIGOSO

Sem atropelos

A Suderj colocou à venda 122.500 ingressos para o jogão de amanhã. Como o tempo está bom e a tarde de amanhã deverá ser linda, o alto-comando do Flamengo espera que o Fla-Flu levará de 70 a 80 mil torcedores no Estádio Mário Filho. A Suderj avisa que os torcedores que quiserem evitar os atropelos podem comprar seus ingressos hoje nas bilheterias do Maracanã.

Homossexualismo

O treinador Telê Santana disse no depoimento a Marília Gabriela, no programa "Cara a Cara" que será transmitido amanhã, que homossexualismo não combina com futebol: "O cara pode até jogar bem, mas, no mínimo, atrapalha o companheiro na concentração". Quanto às drogas, o técnico do São Paulo afirma que "nem pensar". Aliás, Telê é um grande batalhador do teste anti-doping, que até agora — ele não sabe por que — não foi implanntado no futebol paulista.

Prefere formar

O técnico Telê Santana, do São Paulo F.C., assegura que o Palmeiras tem o melhor time do Brasil. E explica: "Lá há dois bons jogadores por posição. No meu caso, vender, muitos. Mas prefiro formar do que comprar jogadores". Sobre a Seleção Brasileira, nada diz sobre Parreira e evita escalar um time. Entretanto, acha que o Brasil é favorito, "mesmo porque não há adversários bons", acentua Telê.

Arrecadação

O diretor financeiro da CBF, Gilberto Coelho, espera que sejam vendidos 85 mil ingressos, todos de arquibancada, para o amistoso Brasil x Argentina, dia 23 próximo, no Estádio do Arruda, em Recife. Cada ingresso custará CR$ 5 mil. Como a Seleção Brasileira jogou no ano passado em Buenos Aires e a arrecadação foi toda para a Argentina, desta vez toda a renda ficará para a CBF, após serem descontados 20 por cento para as despesas.

Caloteiros

A revelação foi feita pelo jornal esportivo português "A Bola": os três maiores clubes do futebol lusitano — Benfica, Porto e Sporting — devem juntos, ao imposto de renda e à previdência social, o equivalente a 22 milhões de dólares. Os demais 15 clubes da Primeira Divisão, reunidos, não devem mais do que 6 milhões de dólares. Quem deve mais ao leão português é o Sporting: mais de 10 milhões de dólares.

Zagueiro durão

Allen Boksic quase saiu no tapa com Luca Luzardi, zagueiro do Lázio. Motivo: Luzardi se empregou com excessiva dureza nos treinamentos e quase quebrou o nariz do companheiro Boksic, numa forte entrada. Mas a turma do deixa-disso agiu rapidamente e tudo ficou em paz.

Para não cair

A preocupação de fazer qualquer coisa para escapar do rebaixamento para a Segunda Divisão do futebol inglês fez com que o Peterborough United — que era o 23º colocado na Primeira Divisão —, contratasse o atacante Cantona. Entretanto, não se trata do famoso Eric Cantona, do Manchester United, mas do seu irmão Joel. Este já se encontra em treinamento para ajudar o Peterborough a ficar onde está. Joel Cantona, de 26 anos de idade, saiu recentemente do Ujpest, da Hungria, mas já jogou no Olympique de Marselha e no Antuérpia, da Bélgica. Ao se apresentar ao novo clube, ele disse: "Eric Cantona só existe um e não posso me comparar com ele. Mas acredito que também sou um bom jogador".

O trabalho do treinador Gaúcho no América é uma legítima bola dentro. Apesar de não contar com nenhuma estrela no grupo, Gaúcho armou uma equipe que vem subindo de produção a cada jogo e ganhando um padrão definido. Além disso, revelou alguns jogadores de futuro.

O comportamento de três jogadores do Flamengo — Boiadeiro, Marcos Adriano e Carlos Alberto Dias — no jogo com o América, anteontem à noite, foi uma indesculpável bola fora. Os três não evitaram o terceiro cartão amarelo e agora estão fora da partida contra o Fluminense, no Maracanã.

MILTON SALLES

O jogo dos opostos

O jogo Campo Grande x Vasco, que abre a nona rodada do Campeonato estadual, ficaria muito bem programado para a tarde de hoje. Entretanto, devido ao interesse da televisão, a partida será disputada no Estádio Ítalo del Cima. Portanto, os dirigentes vascaínos podem ficar cientes de que poucos torcedores se abalarão a sair de casa para assistir a um jogo num local fora de mão, principalmente no horário noturno.

A partida reúne os opostos da competição: o Vasco é o líder absoluto do Grupo A e o Campo Grande é o último colocado do Grupo B. Evidentemente, a equipe vascaína é a favorita para deixar o campo com as honras da vitória, pois reúne alguns dos ais destacados astros do futebol brasileiro. Mas não custa acautelar-se porque vai encontrar pela frente um time ferido e que luta desesperadamente para fugir ao rebaixamento.

O Campo Grande, aliás, vai se apresentar de treinador novo, pois Fidélis caiu após a partida contra o Volta Redonda. Isto costuma ser um estimulante muito forte para as equipes que vêm de seguidos resultados negativos. Além do mais, o lanterna vai jogar em seu campo e este fator pode igualmente influir para melhoar o seu rendimento. Sem falar no natural desejo de se apresentar melhor contra o único invicto do Campeonato Estadual.

Jair Pereira, que é esperto e experiente, sabe de tudo isto e já deve ter tomado as providências para que o time vascaíno calce as sandálias da humildade e respeite o adversário. Não custa tomar todas as precauções, pois o Vasco está interessadíssimo em limpar o caminho do tri para entrar em vantagem no quadrangular decisivo. Afinal, nunca se sabe quando a zebra vai pintar e dar um daqueles coices violentos.

BATE-BOLA

Finalmente uma grande contratação do presidente Luís Augusto Veloso: o Capitão Léo, novo representante do Flamengo para defender o clube na federação. Nós, flamenguistas, estamos cheios de ouvir o nome de Eurico Miranda mandando e desmandando em prol do Vasco na Federação. Agora o Flamengo conta com um representante à altura do clube e, mais importante, apoiado por toda a anação rubro-negro. Temos certeza que o capitão Léo não vai dar mole para esses dirigentes de meia-tigela. Muito menos para o Caixa D'água. Léo é um verdadeiro líder, não tem medo desses cartolas, é inteligente e defenderá bem os interesses do mengão. Termino mandando um bejão para minha noiva, Barbara Brunizio.

André Moraes — Rocha Miranda — RJ

Gostaria de fazer um reconhecimento e louvar o trabalho que o supervisor Ricardo Victorino desenvolveu à frente do Everest A.C., aqui de Inhaúma, nestes três anos de bom profissionalismo. Sempre trabalhando com muita seriedade e dedicação, foi o planificador de todo o futebol profissional da equipe de Inhaúma, que agora disputará a segunda divisão. Esta diretoria que permanece no Everest A.C., cometeu uma grave injustiça esquecendo-se rapidamente da atuação do Ricardo Victoruno que, aliás, se dedicou ao clube com carinho, pois como empresário (dono de farmácia), fornecia todos os medicamentos aos clube graciosamente.

Ricardo Vieira Prado — Inhaúma — RJ

Associação Atlética Dínamo e a equipe de veteranos do XV na ABA F.C., campeã do 2º Campeonato de Veteranos de Senador Camará, se enfrentam amanhã, no sítio do Pará em Campo Grande, em partida comemorativa do 24º aniversário de fundação do Dínamo.
Desde já parabenizo o Ivan, diretor e um dos fundadores da equipe que está invicta há 26 jogos. A equipe do Dínamo é formada com: Nei; Fernando, Luizinho, Alvin e João Manoel; César, Jorge e Danilo; Paulo César, Carlinho Veludo e Bira.

Elias — Senador Camará — RJ

O G.R.C. Torcida Jovem do Flamengo, realizou no jogo entre Flamengo e Vasco (27/02/94), uma pesquisa para saber qual a melhor equipe esportiva do rádio brasileiro. Foram ouvidos 240 torcedores e o resultado final ficou assim: em 1º lugar, com 122 votos, a rádio Tupi, em seguida veio a Tropical FM, com 98 votos e em terceiro lugar, a rádio Globo AM, com 20 votos. O povo merece um programa esportivo à altura do futebol carioca e, devido a ampla vantagem de votos, a rádio Tupi mostrou que tem, atualmente, o melhor. Parabéns a rádio Tropical FM, que vem demonstrando grande personalidade e qualidade em seus programas.

André Animal — Centro — RJ

Atenção gatinhas, vocês que fazem parte do mais conceituado e conhecido Núcleo Feminino de torcida organizada do Brasil — o da Raça Rubro-Negra, é claro, não deixem de participar das nossas atividades dentro e fora do Maracanã. Domingo, além do Fla-Flu, um dos maiores clássicos do maraca, haverá uma reunião com as garotas, onde serão decididos assuntos importantes. Portanto, é muito importante a presença das associadas. Se você é flamenguista de coração, venha fazer parte do nosso Núcleo Feminino. Você pode entrar em contato conosco pelo telefone: 220-5128 ou na nossa sede, na Rua Evaristo da Veiga, 47/409, no Centro. Agradeço a participação das meninas: Beth Cravo, Monica, Renata e outras.

Andréa M. Gomes — Brás de Pina — RJ

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Choradeira, mesmo vencendo

Estivesse o Gaúcho há mais tempo comandando o América e o time de Campos Sales estaria numa situação tranqüila na tabela. Mudou tudo por lá. Os papões, Vasco e Flamengo, passaram um sufoco para vencê-lo.

Agora o Flamengo. Partida movimentada, em duas ocasiões seus torcedores chegaram a pensar que o jogo estava liquidado. Boa a reação e teve o América a chance de passar à frente. Gilmar garantiu no mano-a-mano.

A choradeira continua. O problema dos cartões. Já existe um discurso preparado no pessoal da liga contra qualquer infortúnio dentro do campo. Teria havido mutreta nos cartões amarelos dados para o Flamengo. O juiz distribuiu sete sendo quatro do pessoal da Gávea. A bulha do início do campeonato se mantém, pois desculpoa qualquer vacilo. Não importa que o Boiadeiro tenha dado um carrinho por trás e atingido um adversário que partiria direto para cima dos zagueiros. Não interessa que o Carlos Alberto Dias tenha recebido o mesmo terceiro que já havia procurado às vésperas do clássico contra o Vasco. Os dirigentes e técnico do Flamengo não argüem sequer um jogador como o Marcos Adriano que o início do segundo tempo (nem três minutos decorridos) também tivesse levado o terceiro e completado o trio dos ausentes do maior clássico brasileiro. Há muito os dirigentes rubro-negros vêm convivendo, na boa, com escorregadas deste tipo.

Boiadeiro está numa faixa de campo em que um instante específico leva um jogador mal posicionado a fazer a falta do cartão. Ele reconheceu ter atingido o jogador americano, mas na hora só pensou em não deixá-lo passar. Bola primeira opção. Não alcançando, sobram as pernas do colega.

Não deu para dizer que a "armação" era muito forte porque o adversário é o parceiro de liga, o Fluminense. Fico a imaginar se o Flamengo viesse a pegar o Vasco no domingo.

O ruim da história é que mesmo onde há transparência se apela para a tal da marmelada, agora justificando tudo, a começar pela indisciplina em campo, irritante.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Lenga-lenga

Vocês já repararam que, pelo menos nestes últimos 5 anos (por baixo), tem sido sempre a mesma coisa na época da pré-temporada da Fórmula-1?

Eu explico: cria-se uma atmosfera, uma imagem falsa e fantasiosa de que teremos pela frente um campeonato equilibrado e que várias equipe vão incomodar as Williams/Renault com chances de vencer. Tudo bem que se promova uma competição que, a cada ano, perde o seu público, por causa do marasmo. Agora, o que não é legal, é exagerar.

Já li muitos analistas dizerem que até a Jordan, do Rubinho e a Arrows-Ford, do Christian podem aparecer (chegar entre os 3 primeiros) numa ou outra prova. Não dá para entender, ou melhor, até dá, pois este ano o Senna está com tudo para ganhar o seu quarto título (tem obrigação de vencer pelo menos 11 das 16 provas). E tem que valorizar isso. Destacar o piloto ao invés do carro. Se o Senna vencer, o mérito será todo seu, vai "arrancar" mais do que o carro pode dar. Em suma, vão dizer tudo ao contrário de 93, quando o Prost venceu e todos aqui diziam: — Mas com aquele carro, até eu.

Sei que o regulamento mudou e em parte os carros são totalmente diferentes. Mas também não se pode esquecer que, dada a facilidade do campeonato de 93, a Williams teve tempo suficiente e disponível para desenvolver o seu novo carro, paralelamente às corridas do ano passado. E por isso continua mandando na Fórmula-1.

Em relação à Ferrari, muitos ignoram o óbvio de que não se faz um carro competitivo e confiável de uma hora para outra. Leva-se, no mínimo um ano. Qualquer bom resultado, até então, é zebra.

Como não podia deixar de ser, a Benetton está com o marketing todo de volta. "Vamos ganhar, este ano é do Schumacher". Desde que me entendo por gente, o alemão é uma promessa, um dos maiores talentos da Fórmula-1 em formação. Até quando Já encheu o saco.

Para encerrar, a realidade é a seguinte: até que provem mesmo o contrário, o Senna é o favorito e teremos outro ano sem nenhuma emoção. Quem poderia ameaçá-lo é o Damon Hill, mas o Ayrton já disse que quer vê-lo fazendo o papel de segundo piloto. Se ganhar, rua. E a imaginada volta do Prost? Isso é outra história para outro artigo.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 **Telex:** 212-3093 **Telefax:** (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
AL, PR, RS, SC, SE, DF, BA, GO, MT, MS, AM, AC, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

POLLAR TINTAS apresenta

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Sávio está no ponto

Quem acompanhou o sufoco que o Flamengo passou na noite de quinta-feira em Niterói, diante do América, até então de pálida presença no campeonato, há de concordar que o garoto Sávio está sobrando na turma. É o melhor preparado fisicamente, e quando entra no time muda o panorama. Veloz, insinuante, bom driblador, que visa sempre o fundo para os cruzamentos sempre perigosos, Sávio é uma arma que não pode ficar no coldre. Deixá-lo no banco não parece uma medida inteligente. Os reforços que o Flamengo conseguiu são bons, não se discute. Só que não estão na plenitude da forma e não devem ganhar a posição no nome, ou nome do empresário.Gilmar, Charles, Rogério, Gélson, Marcos Adriano, Fabinho, Marquinhos, Nélio e Sávio devem jogar. As outras duas vagas, o Júnior pode prencher como quiser. Se for preciso, que ponha almofadas no banco.

JOGO ABERTO

● Caio Martins completamente lotado e um público pagante anunciado de 6.200 torcedores. Ou diminuiu o espaço, ou a rapaziada da mão grande passou o rodo na renda do Flamengo e América.

● José Roberto Wright atacando de comentarista na Rádio Nacional, ao lado de Luís Penido, viu irregularidades nos dois gols do América na partida com o Flamengo. Segundo o ex-árbitro, faltas claras de Moisés e Sandro sobre Índio e Marcos Adriano. erros que quase custaram um precioso pontinho aos rubro-negros.

● Carlos Alberto Dias está fora do Fla-Flu. Tomou um cartão amarelo bobo e não jogará amanhã. Já que não é possível, pelo menos por enquanto, acabar com a lei burra da suspensão automática, o clube deveria punir com severidade quem toma cartão de graça.

● Maradona declarou que gostaria de ser convocado para a partida amistosa com o Brasil no dia 23, em Recife. Parreira deu a maior força. Jogar contra dez é sempre mais fácil.

● Marcos Adriano, outro que tomou cartão amarelo de graça e também está fora do Fla-Flu, disse que o árbitro José Henrique Neto confessou que se precipitou ao lhe advertir. Já o Boiadeiro, outro premiado com o terceiro cartão e por isso também de folga amanhã, foi sincero ao dizer que mereceu a punição.

● O Fluminense, com banca de líder, gostou do trabalho que o América deu ao Flamengo. Um jogo com grande desgaste e no qual os rubro-negros perderam três titulares.

● Charles e Valdir estão apertando Túlio. A diferença, que era enorme, é agora de apenas dois gols. Túlio tem oito, enquanto Charles e Valdir estão com seis, e com muita estrada ainda.

Aposta motiva Ézio e Charles

Quem perder terá de servir o outro na Churrascaria Porcão

Muita coisa está em jogo nesse Fla-Flu. O ponto do empate já é precioso. Mas os dois pontos deixariam o vencedor em excelentes condições nessa luta pela classificação à fase final da competição, sem falar que ambas as equipes vêm de derrotas nos clássicos que disputaram. Uma segunda derrota deixa o perdedor em maus lençóis. Mas há mais do que isso em jogo. Vale também uma aposta entre os dois centroavantes Charles e Ézio, com uma humilhante tarefa para o derrotado desse domingo.

Os dois jogadores marcaram encontro na Churrascaria Porcão para sacramentar a aposta: quem perder o clássico servirá como garçom ao outro na própria churrascaria. O encontro estava marcado para às 13 horas de ontem, mas Charles só chegou uma hora depois. Foi o suficiente para Ézio dar sua alfinetada: ''Ele já está pipocando''.

Mas enganou-se o centroavante tricolor. Charles fora obrigado a comparecer a uma hidroginástica determinada pela comissão técnica rubro-negra e logo depois seguiu para o encontro. O atacante do Flamengo chegou tarde mas chegou e aí foi a vez de responder a Ézio: ''Agora vai de dois em dois'' — referindo-se aos dois últimos com o Campo Grande e América, quando balançou as redes adversárias por duas vezes.

Vice-artilheiro da competição com seis gols, junto com Valdir, no Vasco. Charles ainda lembrou que costuma dar sorte ao enfrentar o Fluminense. Lembrou de 1988, quando ainda jogava pelo Bahia, na semifinal do Campeonato Brasileiro. A equipe baiana empatou no Rio, em 0 a 0 e venceu em Salvador, por 2 a 1, com um gol seu. E novamente em 1989 as duas equipes se enfrentaram e o Bahia venceu por 4 a 1, quando o Fluminense estava à beira do rebaixamento.

Então foi a vez de Ézio lembrar que foi justamente contra o Flamengo que fez o mais belo gol de sua carreira.

— Renato cruzou e eu cabeceei. A bola bateu no travessão e voltou. Em seguida encobri o Gilmar. Foi o mais belo gol da minha vida — disse Ézio acrescentando que esse gol aconteceu em 1991, na decisão do Estadual do qual o Flamengo foi campeão. Mas Ézio ainda lembra o Fla-Flu de julho do ano passado, quando o time rubro-negro vencia por 2 a 0 e o Fluminense virou para 3 a 2, com um gol seu, em jogo pelo torneio Rio-São Paulo.

Mas como quem vive de passado é museu, ambos concordaram que é melhor esperar por esse clássico. Está apostado e quem perder vai servir de garçom para o outro — repetindo um tipo de aposta feita no passado, entre Renato Gaúcho e Gaúcho, que jogavam por Botafogo e Flamengo, respectivamente, sem vencedor. Dessa vezz, um atacante é de Itapetinga, interior da Bahia, e o outro de Ponte de Itabapoana, interior do Espírito Santo. Mesmo sem a tradição gaúcha no trato com o churrasco, vale o aspecto folclórico que o clássico ganhou.

Fotos: Damião Ribeiro

Ézio e Charles trocaram bem-humoradas provocações, enquanto s bre avam a melhor carne do Rio, tudo para dar um toque especial ao Fla-Flu de domingo. Pelo visto, Ézio não leva muito jeito para garçon. E charles.?

Ézio quer matar a fome de gols domingo

Brasileiros embarcam no sonho de apitar a Copa

São Paulo — O sonho de apitar uma Copa do Mundo poderá virar realidade até o final deste mês, quando o italiano Paolo Casarin, coordenador da Comisão de Arbitragem da Fifa, divulgará os 22 árbitros escolhidos. É com esta expectativa que Renato Marsíglia (RS) e Márcio Rezende de Freitas (MG) embarcaram ontem para Dallas, Estados Unidos. Lá, eles serão submetidos a baterias de testes juntamente com outros 28 árbitros de vários países para a indicação de apenas 22. Desta relação, não constará mais de um árbitro de cada país, e desta forma somente um brasileiro poderá ser escolhido.

Também seguiu para Dallas o auxiliar de linha Paulo Jorge Alves (RJ), mas sua indicação entre os 22 bandeirinhas da Copa é tida como praticamente certa. O período de avaliação compreende os dias 13 a 18 deste mês, durante os quais serão ministrados cursos e palestras para os árbitros e auxiliares.

Na última quinta-feira, Marsíglia e Márcio Rezende trabalharam em jogos do Campeonato Paulista. O gaúcho apitou a partida entre Portuguesa e Guarani, no Canindé, e o mineiro foi o árbitro do jogo entre Coríntians e Bragantino, em Bragança Paulista. Pesa a favor de Marsíglia a maior experiência e o fato de que esta é a última chance de apitar uma Copa do Mundo, em razão de sua idade, 42 anos. Mas ele tem contra si algumas más arbitragens, entre as quais a do jogo Flamengo x Coríntians, pelo Campeonato Brasileiro do ano passado, que repercutiu negativamente.

Seleção Sub-17 corre atrás de novos craques

O técnico da Seleção Brasileira sub-17 (até 17 anos), Toninho Barroso, já começou sua ''peregrinação'' pelo sul do País (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), além de São Paulo, na busca de jovens talentos que vão representar o Brasil no Sul-Americano da categoria, programado para o próximo ano, no Peru. Barroso conta com a ajuda do observador da CBF, Antoninho, que também iniciou esta semana sua viagem de análise por alguns estados da região Nordeste (Bahia, Pernambuco e Sergipe), além de Espírito Santo e Minas Gerais. A princípio, segundo Carlos Alberto da Luz, supervisor das divisões de base da CBF, Barroso e Antoninho deverão completar a programação no dia 26 de março. Caso não consigam analisar todos os nomes pré-definidos, a viagem será estendida. Na verdade, a tarefa do técnico e do observador funciona como forma de a comissão técnica certificar-se dos atletas indicados pelas Federações e clubes.

A comissão técnica da seleção sub-17 fará uma segunda viagem de análise, provavelmente em agosto, segundo Da Luz. Isto porque haverá antes, talvez em junho, uma convocação dos jogadores escolhidos após esta primeira observação, para que os atletas sejam testados. Eles ficarão concentrados realizando treinamentos técnicos e táticos, além de jogos ou torneios amistosos.

Selo tricolor

São Paulo — A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou na quinta-feira o selo e o carimbo comemorativos do bicampeonato mundial interclubes conquistado pelo São Paulo. A idéia foi do Presidente da República, Itamar Franco, que também sugeriu homenagear da mesma forma o Palmeiras pelo título brasileiro de 1993, o que será feito pela ECT.

Os jogadores e o presidente do São Paulo, José Eduardo Mesquita Pimenta, se sentiram lisonjeados com a lembrança do feito ocorrido no dia 17 de dezembro em Tóquio, onde o tricolor paulista derrotou o Milan, considerado um dos maiores times do mundo, por 3 a 2. O presidente dos Correios, Antônio Correia, informou que o selo alusivo à conquista do Palmeiras estará pronto nos próximos dias.

Boca maldita

Belo Horizonte — A guerra entre as maiores torcidas de Minas Gerais está declarada outra vez. Desta vez, não por iniciativa dos integrantes das facções, mas por uma declaração infeliz do presidente do Cruzeiro, César Masci. Embora o time tenha vencido o Atlético por 3 a 1, o dirigente disse que a Máfia Azul, maior torcida organizada do clube, ''é cheia de maricas'' e que os torcedores adversários incentivam mais o alvinegro.

Indignado, o presidente da Máfia Azul, conhecido por Léo, declarou que César Masci está menosprezando um patrimônio do clube, pois, segundo ele, a torcida ''é a maior do Estado, além de ter vencido vários concursos de facções organizadas, por sempre dar show no Mineirão''.

CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

Grupo A

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Vasco	8	15	7	1	—	13	3
2º) Flamengo	8	12	5	2	1	18	8
3º) Bangu	8	11	4	3	1	11	4
4º) Volta Redonda	8	7	2	3	3	6	8
5º) Madureira	8	6	—	6	2	1	3
6º) Itaperuna	8	1	—	1	7	4	17

Grupo B

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Fluminense	8	11	4	3	1	13	4
2º) Botafogo	8	10	4	2	2	12	5
3º) Americano	8	9	2	5	1	6	6
4º) Olaria	8	7	2	3	3	5	8
5º) América	8	4	1	2	5	6	15
6º) Campo Grande	8	3	—	3	5	3	17

Artilheiros

8 gols — Túlio (Botafogo); **6 gols** — Valdir (Vasco) e Charles (Flamengo); **5 gols** — Jorge Luís (Bangu); **4 gols** — Branco (Fluminense), Dêner (Vasco), Gílson (Bangu) e Humberto (Volta Redonda); **2 gols** — Ézio (Fluminense), Gílson (Bangu) e Humberto (Volta Redonda); **2 gols** — Regílson (Botafogo), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo), Luís Antônio e Mário Tilico (Fluminense), Cruvinel (Itaperuna), Yan (Vasco), Alcino (Olaria), Robson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); **1 gol** — Marcelo e Roberto Cavalo (Botafogo), Jardel e França (Vasco), Wallace, Índio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Bimba e Cacu (Bangu), Marçal (Madureira), Paulinho Carioca, Valtinho e Dão (Volta Redonda), Luís Henrique e Wallace (Fluminense), Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Rubens, Luciano e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, André, Moisés, Tino e Sandro (América), Paraíba, Cruvinel e Alan (Itaperuna); **gol contra** — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

Próximos jogos

Hoje:

Campo Grande x Vasco — 20h40min — Ítalo del Cima

Amanhã:

Olaria x Madureira — 16 horas — Rua Bariri
América x Bangu — 17 horas — Caio Martins
Americano x Volta Redonda — 17 horas — Campos
Fluminense x Flamengo — 17 horas — Maracanã

Segunda-feira:

Botafogo x Itaperuna — 20h40min — Caio Martins

Uma azeitona para a empada do Fla-Flu

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Se a coisa agora vai, é esperar para ver. Afinal, depois de sucessivas atuações inseguras e uma calamitosamente muito feia, no jogo contra o Vasco da Gama, parece que o Flamengo entrou em fase de esperar melhores desempenhos no resto do campeonato. Será? De todos os modos não custa lembrar que entre as lições básicas que a sua campanha vem apresentando, uma me parece fundamental, não só por si, tão envolvida de passionalismo, como em relação a todos os demais adversários, que, tanto quanto ele próprio, dela dependem estreitamente.

À parte o time cruzmaltino, que ainda se dá ao luxo de esbanjar pontos ganhos na sua justa e orgulhosa invencibilidade, ninguém tem o direito de supor que o pior já passou. Passou, vírgula. Agora mesmo, desfalcado de Marcos Adriano, Carlos Alberto Dias e Marco Antônio Boiadeiro (todos eles estultamente punidos com o terceiro cartão amarelo), o remédio é acreditar na competência de Rogério e Fabinho, que igualmente andavam curtindo penas por excessos absolutamente dispensáveis em profissionais já bem crescidinhos. E basta de ''Santo Anjo 45'' e ''Charles Guerreiro''. Tempo de assombração com a bola rolando entre gente do mesmo naipe, é bobageira. O importante é ter talento e força interior para tirar o máximo proveito desse velho clássico de tantas dificuldades sistemáticas. Que é exatamente o que a torcida deseja ardentemente!

Orgulho, suficiência, vaidade, falta de tempo de adequação ao novo meio é conversa fiada. Não cola mais. Só sei, e garanto, que a hora é de desassombro e seriedade. E, sobre tudo, sem falsas vaidades e ufanismos de fancaria. Pelo menos se Júnior quiser, neste novo-e-velho e eterno Fla-Flu, afastar o fantasma dos incômodos e permanentes zero a zero e ainda botar na cabeça que o Fluminense é o berço de tudo, pois foi dele que veio tudo. E que no caso dele sempre há uma responsabilidade que assumiu de ser um exemplo. Em especial diante do Flamengo, um filho seu, que chegou a chamar de ''desnaturado''.

Na verdade, rubro-negros, tudo veio dele. E houve até quem tentasse igualá-lo em grandeza, pelo desafio que ele lançou ao longo de um século e que nenhum outro atingiu plenamente a sua maturidade que desperta e que todos desejam alcançar para que não se transforme, como várias vezes se tem transformado, num entrave à grandeza maior, ilimitada que aspiram. É parte da lição que dá o Fla-Flu, através dos tempos, sem a mais ínfima modificação, para ser diferente, para ser ele mesmo, o Fla-Flu acima de tudo e de todos.

Daí essa fortaleza inexpugnável: o clássico que não se dividiu pelo respeito que deve a si mesmo. Desde, como sigla imortal, seu nascimento, aqui nesta Casa, pela inspiração e paixão de Mário Filho.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS — SPORT PRESS

Dêner impressiona estrangeiros

Os 28 treinadores estrangeiros — 12 da Indonésia, seis da Coréia do Sul, quatro de Hong-Kong, três do Japão, um de Angola, um da África do Sul e outro da Malásia — que estão fazendo um curso no Rio de Janeiro, depois de assistirem a dois jogos do Vasco, ficaram impressionado com o atacante Dêner.

No jogo Vasco x Olaria, em São Januário, Dêner apresentou, no primeiro tempo um futebol exuberante, provando comentário de um dos treinadores: "Dêner, bem condicionado fisicamente, poderá ser o novo Pelé do futebol brasileiro". Realmente, enquanto ele teve pernas, teve uma atuação soberba.

O curso que está sendo ministrado aos treinadores estrangeiros é promovido pela Fifa e organizado pela "Brasilian Football Academy. Diariamente, até o próximo dia 25, os 28 treinadores terão aulas com Júlio César Leal e treinamento de campo, com a colaboaração dos juvenis da Portuguesa e do Botafogo.

Na lista dos conferencistas estão Zagalo, Parreira, Zezé Moreira, Lazaroni e Gílson Nunes.

Artilheiro barato

Os gols do atacante Waldir, no Vasco da Gama, custam apenas US$ 1.200 mensais. Até agora ele marcou seis.

Realmente, é muito pouco, se comparado com outros jogadores que atuam no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro: Túlio, do Botafogo, e Charles e Valdeir, do Flamengo, recebem US$ 15 mil por mês, e Ézio, do Fluminense, US$ 12 mil.

Diante dessa diferença brutal é que Valdir está reclamando pelo aumento dos seus salários. O que tem animado Valdir são os bichos pelas vitórias do Vasco e alguns contratos de publicidade.

Cláudio Adão no Rio Branco

O centroavante Cláudio Adão, que atuou em vários clubes brasileiros, aos 38 anos de idade vai jogar uma temporada pelo Rio Branco.

Ao chegar a Vitória, Cláudio Adão revelou que chegou a ser contratado pelo Itumbiara, de Goiás, recebendo US$ 50 mil (cerca de 35 milhões) durante seis meses. "Só que na hora de pagar, os dirigentes goianos não apareceram; então, eu pedi demissão", ressaltou o artilheiro.

À imprensa capixaba, Cláudio Adão disse que sempre marcou gols por onde passou e no Rio Branco não será diferente.

FRASE

"Não se deve levar em consideração o que Pelé fala. Nós estamos no futebol moderno. Pelé faz parte do passado e quem vive do passado é museu".
Romário, artilheiro do Barcelona, polemizando com o Atleta do Século).

****

"Não posso perder tempo com Romário. Ele pode dizer as bobagens que quiser. Se ele fala bem de Edmundo e mal de Müller, isto não acrescenta nada à Seleção. Pelo contrário, contribui apenas para desunir o grupo"

(Pelé, respondendo a Romário, quando da visita a um Ciep, em Niterói).

****

Campeonato Brasileiro

— Nossa idéia é propor aos clubes da Primeira Divisão a fórmula que foi aprovada pelos clubes da Série B, ou seja, dividir os 24 clubes em quatro grupos de seis — disse Gilberto Coelho, Diretor interino do Departamento Técnico da BF. Ele adiantou que a reunião do Conselho Técnico será realizada em abril e que o campeonato poderá começar a 21 de agosto, com 20 datas para os jogos, sendo 17 nos fins de semana e três intermediárias.

Gaúcho contra o Mengo

O atacante Gaúcho, ex-Flamengo e que está atuando no Atlético Mineiro, decidiu entrar com uma ação na justiça trabalhista para cobrar as dividas que o clube da Gávea tem com ele. São salários que não foram pagos, bem como "bichos" de vitórias.

Onda Esportiva

No dia 27 de abril, quando será iniciado o Campeonato Brasiliense de Futebol, voltará ao ar a "mesa redonda" da TV Nacional, sob o comando de Jorge Martins e participação de Nílton Santos, Capitão José Boneti, Mário Trigo e Manuel Barbosa, além de outros convidados.

****

De coração novo — foi operado com sucesso no Incor, em São Paulo — dentro de pouco tempo o brilhante locutor esportivo José Cabral estará de volta ao microfone da Rádio Nacional. O "moço da maricota" vem com todo o gás.

****

Luís Carlos Silva, locutor esportivo da Rádio Globo, e Elso Venâncio, repórter da mesma emissora, estão trabalhando muito na Brilho Publicidade, agora em nova sede.

****

Empolgado com a sensacional goleada do Palmeiras sobre o Boca Juniors (6 a 1), o locutor Galvão Bueno, da Rede Globo, que transmitiu a partida, disse: "O Brasil será campeão do mundo".

****

Vascão a dois pontos da vaga

Vitória, hoje, sobre o Campo Grande garante vaga no quadrangular

Se vencer o Campo Grande, hoje às 20h40min, no Estádio Ítalo del Cima, o Vasco será o primeiro classificado para o quadrangular decisivo do Campeonato estadual. Modesto, Jair Pereira não admite o rótulo de favorito da competição. Pelo contrário. Ele acha que falta muita coisa para a reta final e que qualquer tropeço pode prejudicar o bom trabalho do grupo.

— Se os jogadores começarem a pensar que o time é favorito e que já está classificado para a final, toda a campanha será em vão. Não admito acomodação. Quero a equipe fungando no cangote dos adversários durante os noventa minutos. Quem pensar diferente, será barrado —, adverte Jair Pereira.

O time vascaíno sofrerá duas modificações. Luisinho, suspenso, e Sidnei, contundido, não jogam. Depois do mistério nos últimos dias o técnico Jair Pereira anunciou que William e Ronald serão os substitutos. Animado, o treinador vibra com a volta do zagueiro Ricardo Rocha, que estava suspenso. O jogador é um dos maiores aliados do treinador no combate ao excesso de otimismo.

— Não ganhamos nada. Então, não há motivos para comemorações. Temos que continuar no mesmo padrão e pegada para não sofremos qualquer surpresa. O Campo Grande é um time que merece respeito —, disparou.

O atacante Dêner promete uma grande exibição hoje à noite. O jogador conversou com Jair Pereira durante a semana. Explidou que está bem psicologicamente e que pretende voltar a ser um dos destaques da equipe. O jogador admitiu que teve uma atuação discreta nos últimos jogos, mas lembrou que o problema "tem que ser encarado naturalmente. Quero retribuir o carinho da torcida e da comissão técnica".

Insatisfeitos com a má fase do time, os dirigentes do Campo Grande resolveram demitir o técnico Fidélis. Paulo Batápio assumiu o cargo e disse que o Campo Grande jogará com forte bloqueio no meio campo para tentar garantir pelo menos o empate.

Maurício Lobo

Luisinho está atento ao balanço dos braços de Jair Pereira. O apoiador não joga hoje

Alcir de volta ao clube

O ex-técnico do Vasco Alcir Portela, atualmente trabalhando no Vila Nova, de Goiânia-GO, visitou ontem São Januário para rever os jogadores e alguns dirigentes. Ele não está nada satisfeito com os cartolas do clube do Centro-Oeste, que há vários meses não lhe pagam salários e pretende pedir demissão assim que retornar do Rio. Apesar deste desagradável contratempo financeiro, Alcir comentou com satisfação sobre o desempenho do Vila Nova no Campeonato Goiano.

— O time é razoável. Levei para lá o Júnior (centroavante) e o Dedé (lateral-direito), que jogaram pelo Vasco. No momento estamos em segundo lugar no primeiro turno da primeira fase da competição, atrás de Caldas Novas. É chato ter que abandonar o barco agora — disse Alcir, ainda exultante com o título conquistado no carnaval deste ano pela Imperatriz Leopoldinense, sua escola de coração.

Meta de William é ser titular

William vai entrar em campo, logo mais, disposto a complicar a vida do técnico Jair Pereira. Será a segunda partida que ele jogará desde o início no Campeonato Estadual (a outra foi contra o América), desta vez em substituição a Luisinho, que cumpre suspensão automática. O habilidoso apoiador espera não sair mais da equipe.

— Estou trabalhando para isso. Voltar a ser titular é um objetivo que persigo, mas se tiver que retornar para a reserva, não tem problema. É uma questão que somente o Jair Pereira pode resolver — disse William.

A demora na renovação de contrato prejudicou William no início da temporada. Passou quase quatro meses sem jogar e somente agora está atingindo a sua melhor forma técnica. Dois dias após ter sido reintegrado ao elencó — vinha treinando em separado, somente a parte física — foi lançado no clássico contra o Flamengo, e não decepcionou.

Foi uma prova de confiança de Jair Pereira no futebol de William.

— Trata-se de um excelente jogador. Se for bem contra o Campo Grande me criará uma "boa" dor de cabeça. Melhor assim, pois será mais uma opção para mim — afirmou o treinador, evitando anunciar se William será ou não titular do Vasco na fase decisiva do campeonato.

Para o apoiador, pouco importa ser escalado na vaga de Yan — como é mais provável — ou na de França. O grande "inimigo" de William nesta disputa é a boa fase por que passam os jogadores de meio campo do time.

— O Vasco está muito bem servido de jogadores de armação. Como não comecei o Estadual como titular, ficou difícil. O que vale é o Jair saber que pode contar comigo quando for preciso — disse William.

CAMPEONATO ESTADUAL

Local: Ítalo del Cima	Horário: 20h20min
CAMPO GRANDE	**VASCO**
Flávio	Carlos Germano
Róbson Lopes - André - Betinho - Marquinhos	Pimentel - Ricardo Rocha - Torres - Ronald
Marco Antônio - Evandro - Jorge - Róbson Pereira	Leandro - França - William - Yan
Alexandre - Dirceu	Dêner - Valdir
Técnico: Paulo Batápio	Técnico: Jair Pereira
Juiz: Cláudio Vinícius Cerdeira, auxiliado por José Carlos Santiago e Aldemir Muniz Barreto	

Ronald quer mostrar serviço

Chegou a hora do "filet mignon" para o lateral-esquerdo Ronald, escalado por Jair Pereira para o jogo de hoje à noite. O jogador encara a partida como a sua grande chance de cativar a confiança do técnico Jair Pereira. Empolgado, chega até a pensar em não sair mais do time.

— Espero por isso há muito tempo. Vou dar tudo de mim para ajudar o Vasco a ganhar — disse, explicando em seguida o que sentiu quando foi preterido por Sidnei quando o titular Cássio se machucou. — Fiquei chateado com a decisão do Jair Pereira, mas é ele quem decide.

Formado nas divisões de base do clube, Ronald tem 22 anos e disputou a sua última partida oficial em dezembro do ano passado. A recordação não é boa.

— Foi pela Taça Rio e nós perdemos para o Flamengo por 1 a 0, mas pouco depois o Vasco acabou sendo campeão — disse.

Um dos jogadores mais comunicativos do elenco, o lateral que agora terá a sua grande chances recebeu de seus colegas um estranho apelido, do qual nem ele próprio sabe o motivo: "Bola". O seu corte de cabelo, muito curto, no entanto, lhe vale um outro, que pode trazer sorte: "Michael Jordan".

Túlio zomba de Valdir e Charles

Artilheiro diz que joga segunda, e que os rivais não são páreo para ele

Está declarada a guerra pela artilharia do campeonato. Túlio desdenha de Valdir e Charles e não admite ficar de fora do jogo de segunda-feira, à noite, com o Itaperuna, no Caio Martins, em Niterói. O atacante garante que não está preocupado com a aproximação dos rivais porque tem certeza de que será o goleador do Estadual.

— Eles não me preocupam. Podem me cobrar: no final do campeonato, eu serei o artilheiro. Eles (se referindo a Valdir, do Vasco, e Charles, do Flamengo) podem ter-se aproximado, mas não me assustam. Vou ser goleador de novo — garante Túlio, sem falsa modéstia.

Sem as dores que o impediram de enfrentar o Bangu, na última quarta-feira, Túlio confirma a fama de "fominha" e garante que não admite nem ouvir falar na hipótese de ser poupado do jogo com o Itaperuna para estar melhor no clássico com o Flamengo, dia 20.

— Quero jogar e marcar gols, é claro — frisa Túlio, otimista. — Dei uma chance aos outros centroavantes. Agora, quero jogar e fugir um pouco na liderança da artilharia. O negócio é meter gol no Itaperuna.

Túlio atualmente é o artilheiro do campeonato, com oito gols em sete jogos (ficou de fora da partida contra o Bangu, na última rodada). O centroavante marcou dois terços dos gols do Botafogo na competição e sua ausência deixou evidente a carência de substitutos à altura. Sem o **Maravilha**, o time alvinegro esteve muito mal em termos ofensivos.

Enquanto isso, Valdir fez um dos gols na vitória do Vasco (2 a 1, sobre o Olaria, com Dener também marcando) e Charles dois na apertada vitória do Flamengo (3 a 2, com Carlos Alberto Dias também deixando o seu) sobre o América. Assim, os dois centroavantes chegaram à marca de seis gols, dois, portanto, a menos que Túlio, do Botafogo.

— No final do campeonato, o artilheiro vai ser o **Maravilha**, garante Túlio, excessivamente confiante.

> "Valdir e Charles não asustam. Podem vir me cobrar no final, pois tenho certeza de que serei o artilheiro deste campeonato"
>
> TÚLIO

Paulo Wrencher

Túlio garantiu ao médico Joaquim da Mata (esq.) que está em perfeitas condições para jogar contra o Itaperuna na 2ª feira

Uma comissão técnica entrosada

O entrosamento, certamente, não deve ser somente em campo. E a comissão técnica do Botafogo demonstra estar afiada. Um carioca, um fluminense, dois capixabas e um acreano compõem este mosaico humano que promete levar o alvinegro ao título estadual este ano.

O técnico Domingos Elias Pedra, ou melhor, **Dé Aranha**, é fluminense de Nova Iguaçu. Tem 44 anos e há dez está na profissão, após atuar por uma série de clubes com sucesso e fama de artilheiro. Foi assim, por exemplo, no Vasco, no Botafogo e no Bangu.

O preparador físico José Monte é o mais velho da comissão técnica do Botafogo. Tem 54 anos e nasceu em Tarauacá, no Acre. Esteve ligado durante muitos anos ao Exército. Foi campeão mundial de decatlo, competindo, e pentacampeão mundial de pentatlo militar, como treinador. Chegou a subir a rampa do Palácio do Planalto com o ex-Presidente Collor de Mello.

O treinador de goleiros Paulo Rui Meneses tem 36 anos. Nasceu em Jerônimo Monteiro, no Espírito Santo. Há quatro anos sempre vai no mês de junho aos Estados Unidos dar uma série de palestras e ministrar cursos sobre treinamento de goleiro. É o **know-how** brasileiro sendo exportado.

Da mesma cidade de Rui é Sebastião Leônidas, ex-zagueiro e há muitos anos funcionário do Botafogo. Ele é uma espécie de patrimônio do clube. Várias vezes foi técnico da equipe, inclusive quando o time alvinegro goleou o Flamengo por 6 a 0, a 15 de novembro de 1972, pelo Campeonato Brasileiro.

O outro integrante da comissão técnica é um dos mais queridos pelos jogadores do Botafogo. Trata-se de outro ex-jogador. Ronaldo Torres foi um zagueiro aplicado e guerreiro, que ficou conhecido até pelo apelido de "xerife". Atualmente ele é auxiliar técnico e da preparação física. Uma polivalência que demonstra a grande capacidade profissional deste carioca que também é fisiologista formado. Aliás, brevemente, em Marechal Hermes, no Centro de Treinamentos de Amadores caberá a Ronaldo a instalação e execução do trabalho de fisiologia. Ronaldo, de 34 anos, é casado desde os 17 com Lúcia Helena (que qualifica como sua maior incentivadora e o grande amor de sua vida), com quem tem duas belas filhas: Daniele de 15 anos e Juliana, de 13.

Dé dá entrevista a torcedores

"Todo dia a gente aprende..." Todo mundo conhece bem o refrão da Escolinha do Professor Raimundo, sucesso absoluto na Rede Globo de Televisão. E o que isso tem a ver com futebol? Inovar, eis a solução... Dé resolveu novamente revolucionar. Impossibilitado de ficar no banco, já que está suspenso, o treinador encontrou um meio inusitado de continuar o bom relacionamento com os torcedores. Desde o jogo com o Bangu, o **Aranha** se reúne com eles na arquibancada para se submeter a uma verdadeira sabatina. Ele responde a todas as indagações, revela os planos para cada jogador e o que pretende (ou pretendeu) com determinada opção na hora da escalação. Didaticamente, tira as dúvidas dos seus "alunos de última hora".

A inovação de Dé, na realidade, aconteceu meio por acaso. Por estar suspenso, o treinador teve que assistir ao jogo da arquibancada, próximo ao banco do Botafogo. Só que assim que terminou a partida, com o empate em 0 a 0, o **Aranha** foi cercado por cerca de 50 torcedores, ávidos para uma série de esclarecimentos. A princípio, Dé assustou-se com a abordagem. Mas depois, malandramente, atendeu às solicitações.

— Eles queriam saber de tudo. Então, comecei uma espécie de coletiva. Cada um teve direito a uma pergunta. Muitos queriam saber por que o Rogério não tem jogado. Tive que explicar que ele está se recuperando de contusão e também esteve muito tempo sem contrato. — comenta Dé. — Outros se assustaram pela ausência do Eduardo. Não sabiam que ele estava machucado. Aí, a culpa foi de falta de informação. Disse-lhes que deveriam ler mais. E assim por diante. Foi maravilhoso. Atendi a todo mundo e, no fim, sai ovacionado; com os torcedores, antes irritados com o empate, agitando bandeiras. Veja como são as coisas: alguns deles pareciam inconformados, anteriormente. Achavam que o Bangu era um time fraco, por incrível que pareça.

O sucesso da iniciativa fez com que Dé resolvesse torná-la uma rotina. Após o jogo de segunda-feira à noite, com o Itaperuna, no Caio Martins, o treinador pretende realizar mais uma aula da sua "escolinha". Já preparado para o interrogatório, o **Aranha** avisa logo que Eduardo dificilmente vai poder jogar porque ainda sente dores e que Rogério ainda busca o melhor condicionamento físico.

Vida ou morte contra Itaperuna

No Caio Martins, em Niterói, até se fala em humildade e respeito ao Itaperuna. Só que ninguém admite sequer a hipótese de perda de ponto neste jogo com o lanterna do campeonato. É senso comum que este é uma partida de vida ou morte para o Botafogo. A vitória deixa o time alvinegro com boas condições de garantir a presença entre os finalistas do Estadual; a derrota, ao contrário, representa um grande risco de eliminação precoce. Por isso, mesmo sem estar 100 por cento, Túlio vai jogar. Ele é a esperança dos gols que faltaram na partida contra o Bangu.

— Já se foi a época de jogos fáceis, de adversários que eram vencidos na véspera — filosofa Dé, tentando demonstrar humildade. — O futebol está mudado. Se não houver determinação, aplicação e objetividade, nada feito. É claro que não podemos perder a oportunidade de vencer o Itaperuna, mas nunca vi ninguém ganhar apenas pelo nome, pelos jornais ou coisa parecida. Vamos para as cabeças, respeitando muito o adversário.

Caso dê zebra e Túlio seja novamente vetado (algo praticamente impossível), o técnico Dé já definiu que Marcos Paulo será seu substituto, formando o ataque com Róbson. Desta forma, Marcelo ficaria apenas como uma opção no banco de reservas.

— Meu grande problema é que até hoje não consegui repetir o time em dois jogos seguidos — lembra Dé. — Por isso, o time não vem tendo bom nível técnico em todas as partidas. Tanta mudança leva a não se manter a cadência da equipe.

Goleador confia na escalação

"Não sou dúvida, sou solução". Quem garante é o artilheiro deste Campeonato Estadual. Túlio assegura que vai enfrentar o Itaperuna, lanterna da competição, com apenas um ponto ganho. O atacante, "fominha de bola", não admite ficar de fora do jogo de segunda-feira à noite. E esnoba até a hipótese de ser poupado para estar 100 por cento no clássico com o Flamengo, dia 20, no Maracanã.

— Não estou mais sentindo dores e vou jogar — garante Túlio. — Quero jogar e voltar a fazer gols.

O doutor Joaquim da Mata, porém, prefere ser mais cauteloso. Mesmo considerando boas as possibilidades de Túlio jogar, o médico não quis assegurar que o artilheiro estará em campo segunda-feira à noite. Já os casos dos laterais Perivaldo e Eduardo parecem mais complicados.

— A decisão será somente neste sábado (hoje) — garantiu o doutor Joaquim da Mata. — O Eduardo tem poucas possibilidades de jogar. Já o Perivaldo melhorou e pode muito bem enfrentar o Itaperuna.

Os jogadores têm expectativas completamente distintas. Eduardo, apesar de garantir que não sente mais dores, mostra-se pessimista porque não treinou ainda esta semana. Já Perivaldo, também preocupado em dar "mais uma brecha" (termo futebolístico utilizado para significar dar chance a outro jogador de se firmar) para Eliomar, não admite ficar de fora deste jogo. O lateral-direito está certo de que vai treinar hoje e conseguir condições para atuar.

Parreira não muda a sua tática

Críticas de Pelé não alteram estilo da Seleção

O técnico Carlos Alberto Parreira respondeu ontem às críticas de Pelé ao esquema tático da Seleção Brasileira. Pelé não se cansa de condenar o sistema de dois cabeças de área. Para ele o futebol brasileiro não pode abrir mão de seu poder ofensivo. "Não foi jogando com dois cabeças de área que ganhamos três copas do mundo. É isso que o Parreira precisa entender. Não estou querendo interferir no trabalho dele, mas tenho o direito de ter a minha opinião" — garante Pelé.

Parreira reconhece esse direito e acha que, não apenas Pelé, mas qualquer brasileiro tem direito a ter opinião. Mas sempre deixa claro, porém, que é ele, somente ele, quem manda e escala a seleção.

— Cada um tem a sua seleção ideal. E com o Pelé não é diferente. Até eu tenho também a minha seleção ideal. E será ela que disputará a Copa do Mundo. Se eu for dar ouvidos a todo mundo vou acabar maluco. Tenho plena confiança no meu esquema tático e é com ele e suas peças que vamos vencer o mundial — confirma Carlos Alberto Parreira.

Sampaio — Outro assunto muito discutido, seja nos bares ou corredores da CBF, são os novos jogadores selecionáveis. Entre as novidades destaca-se o apoiador César Sampaio, do Palmeiras. O técnico César Luis Menotti o considerou o melhor homem em campo na goleada de 6 a 1 sobre o Boca Juniors. Apontado pela crônica paulista como o melhor volante do País, Sampaio espera com tranqüilidade seu possível retorno à seleção.

— Estou trabalhando para tornar isso possível — afirma Sampaio.

São Paulo busca a reabilitação

São Paulo — O São Paulo busca a reabilitação hoje à tarde no Morumbi contra o Mogi-Mirim na marra. Os jogadores assumem a má fase que a equipe atravessa e nem as tentativas do técnico Telê Santana em alterar o esquema tático do time têm dado resultado. Ontem, o treinador deu uma bronca em todo mundo exigindo mais empenho. "Se não der para cada um evoluir tecnicamente, que pelo menos a equipe consiga chegar à vitória através da garra". Exigiu o treinador.

O último coletivo antes da partida foi a síntese do mau momento técnico que a equipe atravessa. Depois da longa preleção onde Telê cobrou empenho e seriedade dos jogadores, o técnico testou duas formações para a equipe. A primeira tinha como preocupação maior reforçar a defesa e acabar com as falhas de cobertura, que têm deixado a equipe vulnerável quando o adversário contra-ataca. Para isso, o técnico escalou um trio à frente do gol de Zetti: Válber, Júnior e Gilmar. O primeiro teve mais liberdade para avançar e auxiliar os jogadores de meio campo, coisa que Axel não vinha fazendo corretamente. "Não estou rendendo como no Santos, não dá nem para reclamar", reconheceu Axel, que volta para a reserva.

Insatisfeito com a lentidão do time, Telê tentou a segunda formação, voltada mais para o ataque, com Juninho no lugar de Gilmar. O volume de jogo cresceu mas faltou objetividade na frente. Com os reservas jogando fechado, como deverá fazer o Mogi-Mirim, os titulares não souberam chegar ao gol. Final do coletivo: 0 a 0. "No treino a equipe até que agradou, o problema é que no jogo não acontece nada", desabafou Telê. Ele deixou para definir a escalação da equipe momentos antes da partida. Pela necessidade da vitória, é mais provável que ele comece com Juninho no meio campo. "Precisamos arriscar, jogamos com um volante e o resto do time vai lá para frente", palpitou Doriva.

A seriedade dos jogadores após o coletivo indicava que a insatisfação do treinador tinha contagiado o grupo. "Eu até sinto um pouco o músculo da coxa mas nem vou reclamar", comentou Palhinha. "Isto não é desculpa para dar uma hora dessas, a fase está ruim e temos que melhorar". O meia está na linha de tiros de Telê que reclama da falta de concentração dos "selecionáveis".

O jogo de hoje será uma oportunidade para esses jogadores se reabilitarem antes que o técnico tome medidas enérgicas e mude o time. Telê já se dispõe a dar oportunidade para os garotos dos aspirantes, se continuar sentindo falta de empenho dos atletas. "Na hora de receber o dinheiro, todos tem motivação", atacou. "Se alguém perder o interesse de jogar, que mude de profissão, vá ser chofer de táxi".

O técnico Osvaldo Alvarez vai utilizar o jogo contra o São Paulo para testar o "novo" Mogi-Mirim, que busca a reabilitação para fugir das últimas colocações. Pela primeira vez o técnico repetirá o mesmo time e contará com todos os titulares para tentar pelo menos o empate jogando fora de casa.

Apesar de acreditar na vitória contra o bicampeão mundial, o técnico disse que o São Paulo é o favorito, mesmo após o vexame que sofreu em Novo Horizonte. "Em crise ou não, o São Paulo não muda em nada na sua forma de jogar e sempre é um adversário perigoso", afirmou.

Para tirar o Mogi da situação delicada em que se encontra — não vence há sete jogos, somou apenas nove pontos e ocupa a 14ª colocação —, o presidente Wilson de Barros está colaborando com o treinador, que ganhou dois reforços na última semana: o centroavante Lão, que deve estrear somente no segundo tempo contra o tricolor, e o meia Jucemar, de 22 anos, cujo passe pertencia à família Chedid. Jucemar, que em 92 marcou 12 gols com a camisa da Ponte Preta, já está treinando e deve estrear só no segundo turno.

São Paulo — Zetti; Vítor, Válber, Júnior e André; Doriva, Juninho (Gilmar), Palhinha e Leonardo; Euler e Guilherme. Técnico: Telê Santana. **Mogi-Mirim** — Marco Garça ; Capone, André Beraldo e Luís Carlos; Marco Antônio, Fernando, Ronaldo, Serginho e Lélis; Leto e Ailton. Técnico: Osvaldo Alvares.

Santos completo promete vitória convincente

Santos — O Santos pode consolidar sua reabilitação no Campeonato Paulista no jogo de hoje com a Portuguesa, previsto para as 16 horas, na Vila Belmiro, pois passou a respirar um pouco mais aliviado com os três pontos ganhos, sob o comando de Serginho Chulapa, nas duas últimas rodadas. Se obtiver outro bom resultado nesta partida, a equipe santista começará a se distanciar do "pelotão" da lanterna, no qual esteve mergulhado há bem pouco tempo.

A seu favor, o Santos tem a volta da zaga titular — Marcelo Fernandes e Júnior —, ao passo que a Portuguesa atuará desfalcada de seus atacantes Maurício e Sinval. O primeiro porque terá de cumprir suspensão automática por ter levado o terceiro cartão amarelo e Sinval por motivo de contusão. Para os seus lugares, o técnico Fito Neves optou pela entrada de Gláucio e Dinei.

A novidade na Portuguesa, que vem de empate em 1 a 1 com o Guarani, é a estréia do goleiro Paulo César, que substituirá Márcio.

Santos — Edinho, Índio, Marcelo Fernandes, Júnior e Luciano; Galo, Dinho, Ranielli e Carlinhos; Macedo e Guga. **Técnico:** Serginho Chulapa.

Portuguesa — Paulo César, Zé Maria, Vladimir, Gilmar Francisco e Marcelo Veiga; Capitão, Simão, Caio e Marquinhos; Gláucio e Dinei. **Técnico:** Fito Neves.

Apito uruguaio

A Confederação Sul-Americana de Futebol escalou apenas um trio de arbitragem, do Uruguai, para dirigir, na próxima semana, os jogos do Cruzeiro e do Palmeiras na Argentina, contra Boca Juniors e Velez Sarsfield, respectivamente, pelo Grupo II da Taça Libertadores da América.

A situação mais cômoda no Grupo II é a do Palmeiras, campeão brasileiro, que venceu o Cruzeiro por 2 a 0 e goleou o Boca Juniors por 6 a 1, em partidas disputadas no Parque Antártica. Já o Cruzeiro, depois da derrota para o Palmeiras e do empate em 1 a 1 com o Velez, está em terceiro lugar e precisa somar o maior número e pontos possíveis nas partidas que fará na Argentina, para ficar numa posição boa no seu grupo.

No momento, o Boca, quarto colocado, é candidato a se despedir mais cedo da Libertadores. É bom lembrar que o Cruzeiro fará sua última partida no Mineirão, com o Palmeiras, atual líder com quatro pontos. O Velez ocupa atualmente a segunda posição, com dois pontos ganhos.

Palmeiras não assusta Timão

São Paulo — O técnico do Coríntians, Carlos Alberto Silva, só define amanhã o time que enfrenta o Palmeiras, na busca direta da liderança. "Para nós todo jogo é uma decisão", comentou o técnico, cheio de respeito pelo adversário. Mas Carlos Alberto disse que o retrospecto palmeirense não chega a assustar, mesmo diante dos problemas que o Coríntians enfrenta. "Pelo contrário, é um incentivo enfrentar um adversário que está em uma fase tão boa".

Com muitas queixas contra a arbitragem do juiz mineiro Márcio Rezende de Freitas, o Coríntians deixou Bragança com a sensação de ter conseguido um ótimo resultado, no empate em 2 a 2 com o Bragantino. "Eu o considero um bom juiz mas contra a gente ele errou demais", protestou o técnico Carlos Alberto Silva, expulso de campo quando entrou no gramado para acalmar o goleiro Ronaldo logo após a marcação do segundo pênalti para o Bragantino. "Mas ganhamos um ponto importante nas circunstâncias", completou.

Para o jogo contra o Palmeiras, Wilson entra no lugar de Ronaldo, que recebeu o terceiro cartão amarelo do mesmo modo que o lateral Daniel. Elias volta à lateral depois de cumprir suspensão. Mesmo se não levasse o terceiro cartão, Daniel estaria fora do clássico. Sua atuação chegou a irritar o treinador. "Ele errou oito passes no primeiro tempo e não estava bem", apontou Carlos Alberto, que preferiu colocar Adil por ali no segundo tempo.

Apesar de elogiar mais uma vez a garra e o poder de reação que garantiram o ponto em Bragança, Carlos Alberto admitiu que o time teve falhas e também se mostrou muito nervoso. O melhor exemplo desse nervosismo foi o goleiro Ronaldo, que esteve a ponto de ser expulso e vai ficar fora do importante tira-teima contra o Palmeiras. "É uma pena, mas na hora eu não consegui me segurar", explicava o goleiro. "Entrei no bolo de jogadores, dei de cara com o juiz, e como capitão eu não podia recuar", tentou justificar.

A indignação de Ronaldo, porém, teve o apoio do técnico Carlos Alberto Silva, que não se conformava com o pênalti marcado na jogada de Wilson Mano sobre o centroavante Sílvio e ainda reclamava outras faltas não marcadas a favor do Coríntians. "Para mim o pênalti não houve e ele ainda deixou de expulsar um jogador do Bragantino que desviou com a mão a bola que ia para o gol", atacou.

AGENDA

Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Turno
Vila Belmiro.......................... Santos x P. Desportos
Morumbi.......................... São Paulo x Mogi-Mirim
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Divisão — 1º Turno
Ítalo del Cima.......... Campo Grande x Vasco (à noite)
Série Intermediária
Figueira de Melo.......... S. Cristóvão x Serrano
Teixeira de Castro.......... Bonsucesso x Mesquita
Campeonato Catarinense — Primeira Fase
Concórdia.......................... Concórdia x Blumenau
Campeonato Goiano — 1º Turno — 7ª Rodada
Catalão..........................CRAC x Goiatuba/GO
Campeonato Paraense — Primeiro Turno
Bragança.......................... Bragantino x Remo
Campeonato Alagoano — Primeiro Turno
Murici.......................... Linense x ASA
Campeonato Mato-grossense — Primeira Fase — Primeiro Turno
Cuiabá.......................... Mixto x Tangará

PLACAR

Campeonato Estadual do Rio de Janeiro
Caio Martins.......................Flamengo 3 x 2 América
Ítalo del Cima.......... Campo Grande 0 x 2 Volta Redonda
Campeonato Paulista — 1º Turno — A-I Verde
Brag. Paulista .... Bragantino 2 x 2 Coríntians
Vila Belmiro.......................... Santos 3 x 1 América
Campeonato Gaúcho — 1º Turno
Caxias do Sul ....Caxias 1 x 1 Brasil/F
Campeonato Paranaense — 1º Turno
Ponta Grossa.......................Operário 0 x 3 Iraty
Paranavaí .... Paranavaí 2 x 0 Cel. Vivida
Campeonato Catarinense — Primeira Fase
Florianópolis.................. Figueirense 2 x 1 Tubarão
Joinville ....Joinville 0 x 0 Juventus
Campeonato Baiano — Semifinais — 1º Turno
Salvador.............................. Bahia 0 x 0 Vitória
V. Conquista......................... Serrano 0 x 4 Camaçari
F. de Santana................ Fluminense 0 x 1 Jequié
Campeonato Paraense — 1º Turno
Belém ....Paissandu 2 x 1 Marituba
Campeonato Capixaba — 1º Turno
Vitória .... Desportiva 1 x 0 Comercial
A. Chaves ....Alfredo Chaves 0 x 0 Castelo
Ibiraçu .... Mariano 0 x 3 Rio Branco
Linhares...........................Linhares 3 x 1 Colatina
Campeonato Paraibano — 1º Turno
João Pessoa .... Auto Esporte 1 x 1 Sociedade
Campina Grande.......... Campinense 1 x 2 Guarabira
Patos .... Nacional 1 x 0 Treze
Campeonato Sul-Matogrossense — 1º Turno
Campo Grande .... Comercial 3 x 0 Navirajense
Dourados ....Operário/A2 x 3 Taveirópolis
Maracaju..........................Maracaju 4 x 0 Trêslagoense

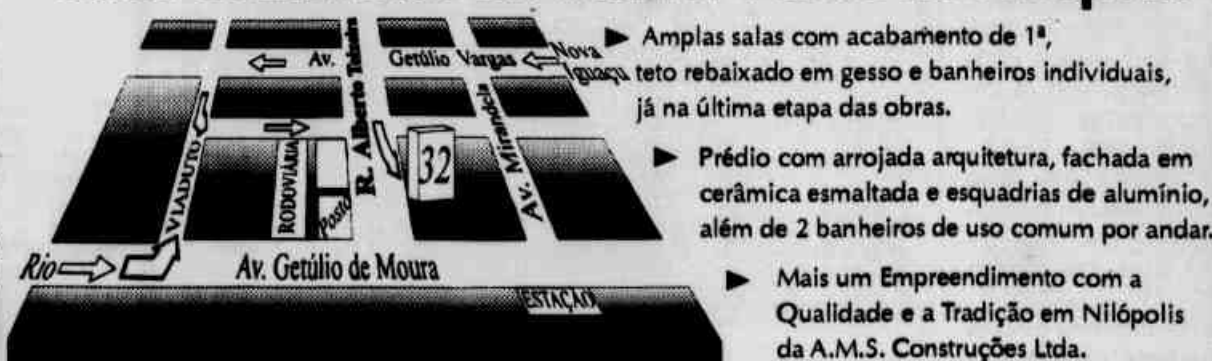
Uma pistola garantiu a compra do terreno

DE ALMYR LEITE

Sobreviver, sejam quais forem os sacrifícios, esse foi sempre o lema de dirigentes, sócios e adeptos do AC Nacional, fundado em 24 de abril de 1929, com sede e campo na Estrada do Camboatá 1.910, por iniciativa das famílias Nélson Calixto e Floriano P. dos Santos que cedeu a sua residência (R. Irai, 79, hoje Igreja de São José) para a primeira sede. No grupo de pioneiros participaram ainda: Tacílio e Enock P. dos Santos; Bernardino Raposa, Primitivo S. Lôbo, Ziro de Vasconcelos, Osvaldo Pessoa, Luiz Calixto e Ernesto Santos. Por iniciativa da madrinha Eulanda P. dos Santos, evocando o pavilhão nacional, é que foi sugerido o nome do clube. Ao se contar a história do AC Nacional não se pode deixar de mencionar nomes como o de Bichara Jacob Elmokidisi, Fernando Barreto, Jarbas Martins de Mello, Álvaro Lopes Portela, Manoel de Almeida, José Carlos Moreira e o então capitão Ivanir Martins de Mello (hoje coronel da reserva e vereador), um verdadeiro baluarte do clube e foi na sua gestão em 1961 que o clube comprou a praça de esportes por 3 milhões e 600 mil cruzeiros. Uma das reservas morais do nosso glorioso Exército.

Mas o episódio mais interessante da história do clube ocorreu quando o proprietário do terreno ofereceu a compra do mesmo por 260 mil. O clube tentou um empréstimo de 300 mil e não conseguiu. O contrato ficou pronto durante seis meses. Um dia o vice Antônio do Espírito Santo após ter um diálogo dos mais ríspidos com o sr. Bento. Loureiro da Fonseca sacou da pistola e o obrigou a assinar o contrato. O clube passou a pagar 30 mil por mês.

OS TÍTULOS

O AC Nacional participou da Subliga de profissionais (1947), Federação Atlética Suburbana (1948) e em 49 foi um dos fundadores do D. Autônomo, hoje DFAC. 1950 — Campeão da Disciplina; 1951 — Campeão Aspirantes, Série Suburbana; 1953 — Campeão de Amadores (Série Manoel Antunes e vice no Super (Série Brandão Sobrinho); 1956 — Campeão (Série Júlio Neves); 1960 — Campeão Torneio Início e Disciplina; 1964 — Campeão (Série João Elia Filho); 1966 — Campeão (Série Valfredo Lopes, direção de Décio Leal); 1968 — Campeão (amadores); 1969 — Campeão de amadores e 1970, tricampeão, título conquistado no dia 14 de março de 1971 ao derrotar o Carioca por 3 a 0. Primeiro tempo 1 a 0, gol de Ferreira. No segundo tempo, Betinho fez 2 a 0 de pênalti de Paulinho em Ferreira e coube ainda a Ferreira encerrar o marcador. Árbitro Bráulio Teixeira que expulsou Luiz (Carioca). AC Nacional: Everaldo; Valdo, M. César (capitão), João e Careca; Ivan e Nelsinho; Valtinho, Tavares, Ferreira e Betinho. Carioca: Gilberto (Totinha); Paulinho, Luiz, Beto e Joãozinho (Floro); Galvão, Totinha (Darci); Almir, Oswaldinho, Joãozinho e Pastinho. Aliás segunda-feira completa 23 anos que o AC Nacional foi tricampeão. O que se lamenta em toda a sua história foi a infeliz idéia de passar as medidas do campo para futebol soçaite. Aí o clube perdeu toda aquela tradição.

Adão na luta

Vitória — O mais novo reforço para a temporada no Espírito Santo e principal esperança de gols do Rio Branco, o veterano Cláudio Adão, um "cigano" do futebol brasileiro, está otimista quanto à possibilidade de estrear na equipe já neste fim de semana, contra o Castelo, pelo Campeonato Capixaba.

Se depender da vontade do jogador, de 38 anos, o treinador poderá contar com sua habilidade e experiência. Cláudio Adão garante estar em condições de disputar os 90 minutos. Quanto aos gols, lembra que nunca eles lhe faltaram ao longo de sua longa carreira, de mais de 20 anos como profissional.

Cláudio Adão é um dos muitos jogadores na faixa acima dos 35 anos que continuam fazendo sucesso no futebol brasileiro. Ele foi artilheiro em todos os clubes por onde passou e tem vários títulos conquistados no Brasil e no exterior.

Caixa D'Água contra-ataca na Justiça

Rio — Como havia anunciado, o presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj), Eduardo Viana, irritado com as acusações que vem recebendo desde que começaram as denúncias de manipulação de resultados no futebol carioca, decidiu tomar providências junto à justiça. Ele abriu processos na 13ª Vara Cível contra três jornalistas e radialistas (Flávio Brilhante, Fernando Calazans e Paulo Renato); contra o ex-presidente do Sindicato de Árbitros do Rio, Reginaldo Mathias; e contra o ex-vereador Maurício Azedo e o deputado estadual Sérgio Cabral Filho, este último presidente da CPI do Apito, que está suspensa graças a uma liminar conseguida pelo próprio Viana.

Além disso, o presidente da Ferj conseguiu junto ao desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ellis Figueiras, na quinta-feira, a suspensão do "disque apito" — linha telefônica que recebe as denúncias contra o futebol carioca. Segundo Eduardo Viana, se a CPI está suspensa não tem por que a Assembléia Legislativa manter esse tipo de serviço.

Mas as providências de Eduardo Viana não terminam por aí. Ele continua preparando todos os documentos e extratos bancários para provar a regularidade de seus bens. Na próxima semana ele pretende apresentar esses documentos à imprensa.

Mais acusações ao Napoli

Ex-guarda diz que outros facilitaram perda do título 87-88

Nápoles — O mafioso arrependido Pietro Pugliese — que acusou Diego Maradona de ter vendido o título italiano 1987-88 ao Milan por conta da Camorra (máfia napolitana) — disse que o craque argentino teve cúmplices no time do Napoli, que deixou escapar aquele campeonato depois de estar cinco pontos de vantagem na frente dos milanistas.

O acusador de Maradona disse que quando faltavam três rodadas para o fim do campeonato 87-88 e o Napoli tinha de enfrentar o Fiorentina, o argentino alegou que estava mal e que não podia jogar. Segundo Pugliese, outros jogadores do Napoli fizeram a mesma coisa. De acordo com Pugliese, ex-guarda carcerário e ex-segurança do próprio Maradona, o craque tinha cúmplices dentro e fora do clube.

— O Napoli perdeu aquele jogo com o Fiorentina — contou Pugliese — e toda esperança de ganhar o **scudetto**, o que entristeceu os torcedores e que deveria ter também amargurado os jogadores. Mas, na mesma noite, Maradona, junto com Ciro Ferrara e outros jogadores, foi a um clube noturno de propriedade de um mafioso amigo seu. Na quarta-feira seguinte, Maradona foi a Udine para o jogo de despedida de Zico e jogou regularmente.

Mas Pugliese cometeu pelo menos um erro. O Napoli perdeu para o Fiorentina em 1988 já na reta final do campeonato e a despedida de Zico da Seleção Brasileira, em Udine, ocorreu em 1989. E vale lembrar que Maradona não participou daquele jogo em homenagem a Zico, entre Brasil e Resto do Mundo.

Alguns dos companheiros de time de Maradona naquele tempo da perda do **scudetto** reagiram, ontem, por meio da imprensa italiana contra as acusações feitas por Pugliese ao argentino. "A estupidez de Pugliese nem merece ser comentada", disse Ciro Ferrara. "Pugliese é um bufão", desabafou Renica, zagueiro de área do Napoli na época. Giordano, atacante que fez oito gols pelo Napoli no Campeonato Italiano 87-88 (Maradona foi o artilheiro daquela competição, com 15), comentou que Pugliese delirou. Para Giordano talvez o Napoli tenha perdido aquele **scudetto** porque estava maltreinado.

Apesar das declarações de Pugliese, a imprensa italiana, em geral, não deu demasiada atenção ao que disse o mafioso arrependido. "Ele tenta sujar a inteira epopéia napolitana de Maradona", comentou o **Corriere dello Sport**, jornal de Roma. **La Gazzetta dello Sport**, maior jornal esportivo da Itália, dedicou pouco espaço às acusações de Pugliese e são poucos os diários que as incluíram em suas primeiras páginas na Itália.

AFP/Arquivo

Maradona jogou de 1984 a 1991 no Napoli, conquistou duas vezes o Campeonato Italiano

Coréia briga com Japão por Copa de 2002

O Japão, que até agora estava à frente na corrida para ser sede da Copa do Mundo de 2002, recebeu um forte concorrente. Trata-se da Coréia do Sul, cujos dirigentes prometeram intensificar o lobby para realizarem o mundial de futebol naquele país. Se o berço do caratê leva vantagem por estar recheado de jogadores brasileiros em suas equipes, a pátria-mãe do tae-kwon-do tem a seu favor o fato de ter realizado (e bem) a Olimpíada de 1988 e a possibilidade de contar com o apoio da Coréia do Norte. Uma coisa está quase certa: o destino da Copa é a Ásia.

No momento, poucos naquele continente acreditam que o mundial não seja no Japão, que realizou seu primeiro campeonato profissional no ano passado, do qual se sagrou campeão o Yomiuri Verdy, dos brasileiros Bismarck e Paulo Rodrigues. Segundo Zico, vice pelo Kashima Antlers, a competição teve um ótimo nível e pelo movimento de torcedores é de se prever que a Copa do Mundo será um sucesso, se realizada em campos japoneses. O eterno ídolo do Flamengo não tem dúvidas de que o país fará o maior evento do futebol internacional:

— É para isto que eu e outros estamos lá. Quando percebem a possibilidade de realizar uma coisa, os japoneses começam a se preparar dez anos antes — declarou Zico ainda no Brasil, antes de seguir para sua última temporada como jogador no Kashima.

Com a experiência de ter realizado os Jogos Olímpicos de 1988, um dos mais bem organizados da era moderna, a Coréia do Sul também tem fichas a depositar no jogo pela organização da Copa de 2002. O sucesso alcançado fez os dirigentes esportivos se mobilizarem para fazer gestões junto à Fifa, visando a candidatura de Seul como sede do Mundial. Nesta corrida, eles deverão contar com o apoio da Coréia do Norte, cujos desportistas estão empolgados com a idéia e darão, assim, mais um passo rumo à reunificação do país, separado desde 1950.

A participação da Coréia do Sul na Copa dos Estados Unidos é com certeza um antecipado cartão de visitas e uma boa performance em campos norte-americanos será, mais do que nunca, um ponto a favor dos coreanos. Apesar de o presidente da Fifa, João Havelange, ter manifestado anteriormente sua simpatia pela realização da Copa no Japão, a Coréia vai tentar, com todas as forças, mudar a opinião dele. O "tatame" (palco) está armado na Ásia e neste "kumite" (luta) de "faixas-pretas" pela Copa vale tudo, menos usar caratê e tae-kwon-do.

Holanda pode proibir trem para torcidas

Amsterdã — A Associação Holandesa de Futebol deseja que todos os clubes de futebol profissional do país transportem seus torcedores em ônibus especiais a partir da temporada que vem. Trata-se de uma medida para prevenir a ação dos "hooligans", torcedores arruaceiros, que costumam viajar em bandos em trens, dificultando a repressão policial.

A idéia está sendo discutida junto aos clubes e às companhias de ônibus. O ônibus permite também transporte porta-a-porta, evitando que bandos de torcedores promovam arruaças no caminho das estações até os estádios. Além disso, o fim do transporte por trem deve diminuir o total geral de torcedores que viajam, uma meta da associação.

Wim Van Rhee, porta-voz da entidade, acha que os torcedores também vão gostar da idéia, e já fala em pintar os ônibus com as cores de cada clube. "Quando o time não jogar, eles podem ser usados para festas ou casamentos", defendeu. A companhia ferroviária holandesa abençoa o plano, pois os arruaceiros "demolem um trem inteiro", segundo o porta-voz. Na Holanda, são freqüentes problemas causados por arruaças de torcidas de futebol. Os holandeses têm má fama na Europa nesse aspecto, assim como a Inglaterra.

La Coruña joga com o lanterninha

Madri — O Deportivo la Coruña enfrenta fora de casa, na rodada deste fim de semana, o Osasuna, último colocado do Campeonato Espanhol. O La Coruña, time de Bebeto, Mauro Silva e Donato, lidera a competição com três pontos de vantagem sobre o Barcelona de Romário, segundo colocado.

O Barcelona recebe o Atlético de Madri. No último jogo entre os dois times, o Barça estava ganhando com três gols de Romário quando o Atlético começou a reagir e virou a partida de 3 a 0 para 4 a 3.

O Real Madri, terceiro colocado no campeonato com dois pontos a menos do que o Barcelona, recebe o Rayo Vallecano. O técnico Vicente del Bosque estréia interinamente na direção do time do Real. Benito Floro foi demitido do clube madrilenho após a derrota de 2 a 1, na rodada passada, para o Lleida.

Os outros jogos pela vigésima-oitava rodada espanhola foram estes: Celta x Valencia, Sporting x Logroñes, Sevilha x Lleida, Real Sociedad x Tenerife, Albacete x Racing, Zaragoza x Oviedo e Valladolid x Atlético de Bilbao.

Benfica enfrenta o penúltimo

Lisboa — O Benfica, líder do Campeonato Português, tem na rodada deste final de semana a chance de se redimir diante da sua torcida, recebendo a visita do penúltimo colocado Famalicão. A série de más atuações recentes reduziu a apenas um ponto a vantagem sobre o vice-líder Sporting, renovando as esperanças do rival da capital.

O Porto, na terceira colocação, está três pontos atrás do Sporting, mas suas boas exibições nas quatro últimas semanas também o credenciam ao título. As estatísticas mostram que, nas quatro últimas rodadas, o Porto marcou um total de 18 gols, comparado com 11 do Sporting e apenas cinco do Benfica, que precisa pensar em se recuperar.

Os esperados retornos do brasileiro Aílton e do ucraniano Sergei Iuran, titulares do ataque, dão ao Benfica a perspectiva de um melhor aproveitamento na frente a partir de agora. A acumulação de cartões amarelos impediu que a dupla atuasse semana passada contra o Marítimo, na Ilha da Madeira, partida que terminou em empate. O veterano Rui Águas e o brasileiro Isaías Soares entraram no lugar dos dois dianteiros ausentes.

Foi de euforia o clima no Estádio Alvalade, do Sporting, no fim de semana passado. A equipe da casa, atuando a maior parte do tempo somente com 10 homens, conseguiu dominar facilmente o Farense, time que na semana anterior havia arrancado um empate ao Benfica. O Sporting está impossível: venceu seus sete últimos jogos no campeonato. E obter a oitava vitória nesta rodada não será difícil. Os alviverdes lisboetas viajam no final de semana para a longíqua Ilha da Madeira, mas vão enfrentar o União local, clube muito malposicionado no campeonato. O Sporting não é campeão português desde a temporada 1981-82. Depois daquela temporada, o título foi conquistado apenas por Benfica e Porto (atual campeão).

Para o jogo com o União de Madeira, a maior preocupação do técnico do Sporting, Carlos Queirós, parece ser a ausência de Paulo Sousa, expulso contra o Farense. Rodadas atrás, a falta de Sousa teria sido considerada um golpe fatal no esquema do Sporting. Mas a impressiva boa fase de Luís Figo — integrante da Seleção de Portugal — e do búlgaro Ivailo Iordanov deve ser suficiente para assegurar a vitória do clube dirigido por Queirós, ex-treinador da Seleção Portuguesa.

Também o Porto deve ter pouca dificuldade para despachar seu rival da rodada: o Salgueiro, que ocupa posição intermediária na tabela de classificação e que vai jogar no Estádio das Antas, do Porto.

O atual bicampeão português parecia estar funcionando em "piloto automático" semana passada, quando ganhou no Estádio do Paços de Ferreira. O técnico Bobby Robson (ex-Seleção Inglesa) reconheceu que seu time estava cansado após o compromisso de meio de semana contra o Anderlecht, da Bélgica, pela Copa dos Campeões da Europa.

Agora, o elenco está descansado, e a verdade é que os oponentes domésticos do Porto ainda não encontraram antídoto contra o instinto "matador" do seu trio de ataque. O romeno Ion Timofte, o búlgaro Emil Kostadinov e o iugoslavo Ljubimko Drulovic são impiedosos na grande área, e o Salgueiros vai ter de trabalhar duro para evitar uma goleada.

A corrida pelo título português está começando a se reduzir ao tradicional trio de grandes. Os clubes menores, como de hábito, limitam-se a brigar entre si por uma vaga na próxima Copa Uefa. Entre eles, o melhor é o Boavista, quarto colocado, seis pontos atrás do Porto e três à frente do Marítimo e do Vitoria de Guimarães, empatados em quinto.

Esses três enfrentam oponentes perigosos neste fim de semana. O Boavista recebe o Vitória de Setúbal. O Marítimo vem ao continente enfrentar o Farense. E o Guimarães é o anfitrião do Belenenses. Os demais jogos da rodada são: Beira-Mar x Braga, Estoril x Paços de Ferreira e Gil Vicente x Estrela Amadora.

Acosta espera o melhor Mundial de todos os tempos

PATRÍCIA RONGEL
Enviada Especial

São Paulo — O melhor mundial dos últimos tempos. É o que o presidente da Federação Internacional de Vôlei, Rubem Acosta, prevê para a competição que terá início em outubro, no Brasil. Acosta, que presidirá hoje, no Palácio dos Bandeirantes, o sorteio das chaves do campeonato, explicou, durante uma coletiva, em São Paulo, que todos os 16 países participantes passaram por um rigoroso processo de seleção, através dos torneios continentais e seletivos.

— Além da Rússia, última campeã mundial, e Brasil, o país-sede, todos os outros países tiveram que vencer as seletivas para poder se classificar para esta competição. Vai ser o campeonato de campeões. E é isto que o diferencia dos outros já realizados — disse Acosta.

Segundo o presidente da FIVB, 54 países participaram das seletivas. Ao todo, foram nove torneios, entre competições continentais e torneios classificatórios, de onde saíram 16 países. Os oito mais bem colocados no **ranking**, baseado em eventos mundiais na temporada 92/93-Brasil, Coréia do Sul, Cuba, Holanda, Rússia, China, Japão e Estados Unidos —, foram pré-distribuídos pelos quatro grupos. Os oito restantes — Ucrânia, Peru, República Tcheca, Alemanha, Itália, Quênia, Azerbaijão e Romênia — serão distribuídos de acordo com o sorteio de hoje.

Bastante otimista, Acosta aproveitou a oportunidade para elogiar as instalações das sedes do evento, os ginásios do Ibirapuera (que ampliou as suas arquibancadas, agora com capacidade para 20 mil pessoas) e Mineirinho e afirmou que, de acordo com os contratos de televisão fechados, cerca de 1 bilhão de pessoas poderão assistir aos jogos, no Mundial masculino e feminino, em 65 países.

O presidente da FIVB também falou sobre a Liga Mundial masculina e a polêmica sobre as finais, que poderiam sair da Itália, porque as emissoras de televisão do país se recusavam a transmitir os jogos. Acosta esclareceu que o problema já foi solucionado e as partidas serão transmitidas pela Eurovision, canal de televisão do Mercado Comum Europeu. O presidente fez muitas críticas ao monopólio dos jogadores feito pelos clubes italianos e adiantou algumas mudanças da FIVB em relação a isso.

— Os times que não pagaram os jogadores, como acontece atualmente com o Parma de Carlão e o Lazio, não poderão ter mais estrangeiros na equipe — anunciou.

Sobre o vôlei de praia nos Jogos de Atlanta, Rubem Acosta tem previsões muito otimistas para o Brasil: "Os brasileiros terão certamente pelo menos 12 medalhas". O humor do presidente só mudou quando falou sobre a polêmica com a AVP (Associação Americana).

— Não existe briga nenhuma da FIVB com a AVP. O que eles têm que entender é que existe um critério para participar dos Jogos, que é disputar todos os campeonatos do World Séries (Mundial). Mas quero ressaltar que os atletas não estão proibidos de participar dos torneios da AVP - afirmou Acosta, adiantando que os jogadores têm até o próximo dia 30 para se filiarem às associações nacionais (neste caso estão incluídos os brasileiros Anjinho e Loyola).

Nilton Santos/Arquivo

Pampa está contundido e pode desfalcar o Palmeiras, hoje, contra o Nossa Caixa

Centenário em grande estilo

São Paulo — No ano que vem, o vôlei faz 100 anos de existência. Para comemorar a data, a Federação Internacional de Vôlei está preparando uma série de eventos, entre eles o projeto 100 anos em 100 dias. Segundo Rubem Acosta, a partir do dia 25 de agosto de 1995, haverá uma celebração diferente em cada país, até o dia 2 de dezembro, data oficial da primeira partida de vôlei no mundo.

As festividades começarão nos Estados Unidos — o local ainda não foi definido, podendo ser em Massachussets ou Los Angeles — e terminarão no Japão, possivelmente com a Copa do Mundo. O Brasil também entrará firme na comemoração. O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, revelou que no período entre 25 de agosto e 2 de dezembro o País sediará o Campeonato Sul-Americano, classificatório para o Mundial do Japão e a Olimpíada de Atlanta. Haverá também um grande evento de vôlei de praia, além da tradicional etapa brasileira do Mundial, em fevereiro, no Rio. (P.R.)

Os grupos

A	B
Brasil	Cuba
Coréia do Sul	Holanda

C	D
Rússia	Japão
China	EUA

Sorteio

1 — Ucrânia, Peru, Rep. Tcheca, Alemanha

2 — Itália, Quênia, Azerbaijão e Romênia

Começa final da Liga masculina

Enquanto a Liga Feminina de vôlei está prestes a conhecer seu campeão, a masculina terá seu primeiro jogo da melhor de cinco da fase final. Hoje, entram em quadra o Palmeiras e o Nossa Caixa/Suzano, no ginásio do Palestra Itália, às 16h30min reforçando a rivalidade que vem sendo alimentada nos dois últimos anos, quando os times decidiram o Campeonato Paulista, com vantagem para o Nossa Caixa. Nesta fase final, o Palmeiras será beneficiado por jogar a primeira e as duas últimas partidas em casa.

Para conseguir o título nacional inédito e vencer pela terceira vez consecutiva uma decisão diante do time de Suzano, o Palmeiras aposta na eficiência de seus jogadores. Certo de que será um jogo de alto nível, o técnico Renan Dal Zotto afirma que a tranqüilidade vai ser fundamental no confronto: "O Suzano é muito forte em todos os fundamentos e, então, acredito que a equipe deva ter muita calma para finalizar o ponto. Será um confronto de alto nível e sem favoritos", analisou o treinador, que não sabe se poderá contar com todo seu ataque. Pampa e Claudinei estão contundidos e podem fica fora deste primeiro jogo do **play-off**.

O técnico do Suzano, Ricardo Navajas, também compartilha da opinião do "colega". Depois de uma estafante passagem pelas quartas-de-final e semifinal, onde seu time eliminou o Fiat/Minas e o Banespa, Navajas priorizou o aspecto emocional do grupo, procurando dar tranqüilidade a seus jogadores. "Estamos prontos para enfrentar o Palmeiras, que é uma equipe bastante ofensiva. Mas, creio que o nosso momento psicológico é melhor, pois eliminamos Banespa e Fiat para chegar à final, e isso deu moral ao time", destaca o atacante Eduardo Pezão, uma das peças fundamentais no esquema de Navajas.

Estragaram a festa de Senna

Schumacher toma a liderança no último dia de testes

Ímola, Itália — O melhor tempo dos testes livres de Fórmula-1, encerrados ontem em Ímola, acabou ficando com o alemão Michael Schumacher (Benetton) com 1min21s078. Mas o tricampeão mundial Ayrton Senna, do Rothmans/Williams/Renault, que fez o segundo melhor tempo (1min21s244), não está aborrecido. Ao contrário: "Acabou o campeonato de inverno. Agora começa o campeonato de verão", disse, referindo-se ao início da temporada, no próximo dia 27, em Interlagos, São Paulo, onde espera-se que a temperatura ambiente esteja mais alta do que a temperatura em Ímola.

O piloto nacional ficou bastante satisfeito com o resultado de quatro dias de trabalho no circuito italiano e admitiu que poderia ter baixado um pouco mais o seu melhor tempo.

"O resultado foi excelente. Nosso carro é veloz, dá para ser um pouco mais rápido, mas nem tentamos porque cumprimos exatamente as determinações da equipe em sua estratégia de acertar bem os componentes do FW16 para a primeira prova do ano, em Interlagos. Ainda é um pouco cedo para mostrar todos os nossos trunfos. O jogo começa mesmo no Brasil e, só lá, é que veremos o potencial de cada equipe", afirmou Senna.

Segundo o piloto brasileiro, foi possível juntar em Ímola informações suficientes para o acerto do Williams FW16. "O carro ainda pode ser melhorado, tem potencial para isso. Não conhecemos, ainda, todos os seus pontos críticos e só precisamos de tempo, e mais testes para melhorá-lo", admitiu.

O trabalho de Senna nos quatro dias foi experimentar diferente combinações de regulagens, visando, principalmente, o Grande Prêmio do Brasil, em Interlagos, e outras corridas que serão disputadas em pistas onduladas. "Quando formos correr em circuitos perfeitos, sem ondulações, não teremos tantos problemas de dirigibilidade. O problema maior é deixá-lo rápido em pistas com imperfeições, principalmente agora que não temos mais a suspensão ativa, que funcionava perfeitamente na Williams", disse.

No treino da manhã, Senna foi o mais rápido com o tempo de 1min21s473, por isso resolveu trabalhar mais nas suspensões no treino da tarde, quando foi superado por Schumacher. "Foi um trabalho extenso. Experimentamos diferentes acertos de suspensão, endurecendo e amolecendo; levantando e abaixando o carro; mais e menos pressão nas asas; chassi; pneus; freios e motor. Enfim, tudo. Por isso, acho que os tempos não são reais e vamos esperar mesmo os primeiros treinos em Interlagos", finalizou o tricampeão mundial.

Os tempos

1º) Michael Schumacher (Alemanha) Benetton 1min21s078
2º) Ayrton Senna (Brasil), Rothmans Williams Renault 1min21s244
3º) Damon Hill (Inglaterra) Rothmans Williams Renault..........1min21s825
4º) Gerard Berger (Áustria) Ferrari..1min21s865
5º) Jean Alesi (França) Ferrari...1min23s324
6º) Karl Wendlinger (Alemanha) Sauber...................................1min23s346
7º) Pierluigi Martini (Itália) Minardi...1min23s515
8º) Gianni Mobbidelli (Itália) Footwork.....................................1min23s949

AFP/Arquivo

Senna não ficou aborrecido com o segundo lugar: "Em Interlagos é que vamos ver"

Austrália pode largar a F-Indy

Sidnei — O futuro do Grande Prêmio da Austrália de Fórmula Indy está em dúvida. O governo do Estado australiano de Queeland, onde se realiza a prova na semana que vem, vai observar a venda de ingressos. Se ela for pouca, não haverá corrida lá a partir do ano que vem, pelo menos não à custa do governo estadual, atual patrocinador.

Segundo os cálculos, o dinheiro a ser gasto por Queensland no evento deve estourar em 100 por cento o limite de patrocínio de 3,5 milhões de dólares acertado no ano passado. Fontes do governo afirmam que, no geral, a prova já custou 35 milhões de dólares ao bolso dos contribuintes, e não há condições de isso se sustentar por mais um ano.

O governo estadual tem mais um ano de direitos sobre a corrida por contrato e a opção de estendê-lo por mais três anos, mas não parece disposto a ir adiante sequer para 95. Contudo, os vizinhos estados de Victoria e Austrália do Sul já estão de olho, interessados em abocanhar o evento em caso de desistência de Queensland.

Começa a 1ª etapa do Natural Art

A Praia do Tombo, no Guarujá, recebe hoje a elite do surfe amador paulista para a disputa da primeira etapa do VIII Circuito Natural Art de Surfe Amador. Entre os participantes estarão o bicampeão da competição (91 e 93), Pinho Nunes, Cristiano Guimarães e Isaías Silva, este último vencedor de três das cinco etapas do circuito do ano passado. Os três ocupam, respectivamente, as primeiras posições do ranking paulista open de 93. O circuito definirá, além do ranking de São Paulo na categoria open, longboard, kneeboard e feminino, o time de atletas que representará o estado no Campeonato Brasileiro Amador, que será realizado entre os próximos dias 24 e 27, na Barra.

Pensando em tornar o circuito mais competitivo, os organizadores decidiram permitir que surfistas de outros estados participem do evento, recebendo as premiações, mas sem pontuar no ranking oficial. A premiação também sofreu algumas modificações e agora distribuirá uma montain bike, oito pranchas, sendo uma de longboard, troféus e kits. Ao final das cinco etapas, os dois primeiros colocados receberão uma moto Scooter Suzuki AE 50cc. Assim como no ano passado, o Natural Art terá o confronto, que visa o intercâmbio entre atletas de todos os estados e avalia a situação do surfe amador no país. O vencedor desta competição também levará uma Suzuki para casa

Um dos mais empolgados com a nova premiação e Binho Nun, que apesar de ter a intenção de se profissionalizar depois do Mundial Amador, em maio, prometeu mostrar o melhor de seu surfe neste evento: "Não vou negar que gostaria muito de ganhar uma moto. Mesmo não participando de competições amadoras há mais de três meses, acho que tenho chance de me manter entre os tops 16", declarou Binho.

O carioca João Gutemberg (foto) se classificou para a segunda fase do Circuito Limão Brahma ao derrotar Picuruta Salazar, por sinal seu ídolo, ontem, na Barra da Tijuca. A competição prossegue hoje e as finais acontecem amanhã.

Divulgação

DE PRIMEIRA

▶ *Prova aquática*

Já estão abertas as inscrições para a V Prova Aquática Baía de Santos, que podem ser feitas, a partir de hoje, no campus da Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes. O percurso é de 1.500 metros, com largada e chegada na Praia do Boqueirão. Na verdade, acontecerão três largadas: a primeira para os nadadores, com até 30 anos, a segunda para todas as nadadoras e, minutos depois, será realizada a dos competidores com mais de 30 anos. Tanto no masculino quanto no feminino, o vencedor será premiado com US$ 300 dólares. O segundo e o terceiro colocados, de cada categoria, receberão US$ 200 e US$ 100, respectivamente.

▶ *Jet ski/Paulínea*

A segunda e penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de jet ski acontecerá hoje e amanhã, no Lago Santa Terezinha, em Paulínia, São Paulo. A competição reúne os melhores pilotos do País e a movimentação começa, nos dois dias, às 10 horas. Além dos competidores brasileiros, a etapa contará, também, com representantes da Argentina e do Paraguai. As inscrições podem ser feitas até às 10 horas de hoje, no local do evento. Em seguida acontecerão os treinos e, no início da tarde, a primeira série de baterias. Amanhã, os treinos estão previstos para o mesmo horário, seguido das baterias finais.

▶ *Natação em SP*

A quinta etapa classificatória dò IV Festival Bob's de Natação, somente para atletas não-federados de 7 a 18 anos, acontecerá, hoje, em Campinas-SP. Com mais de mil nadadores inscritos para as provas de 50m nado livre, esta eliminatória selecionará 144 nadadores (os 12 melhores tempos de cada uma das seis categorias, do masculino e do feminino) para a grande final do Festival, que será disputada em São Paulo, nos dias 9 e 10 de abril. "O evento já é um sucesso. Com mais de 8.500 inscritos, mostra o interesse cada vez maior da juventude pela prática esportiva", disse André Richer, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, que apóia a competição.

▶ *Botafogo lidera*

O I Campeonato Oficial de Petiz I e II da Federação Aquática do Rio de Janeiro prossegue, hoje, na sede do Mourisco Mar, em Botafogo. A competição foi interrompida, no último domingo, na piscina montada na Praia do Leme, por causa da forte chuva. Até o momento, o Botafogo está na liderança, seguido por Fluminense e Flamengo, respectivamente segundo e terceiro colocados. "A equipe do Botafogo está confiante. Faremos de tudo para conquistar a primeira vitória depois de 20 anos", disse Rômulo Arantes, que estréia neste campeonato como treinador do clube. O ex-nadador, campeão mundial, já obteve um excelente resultado com uma de suas pequeninas nadadoras. Laura Azevedo, de 11 anos, bateu o recorde carioca nos 50m costas. Ela fez o tempo de 34s45, na piscina da praia. As provas serão disputadas entre 14 e 17 horas.

Report prepara-se para pegar a Satierf campeã

São Paulo — O Report/Suzano terá uma missão difícil amanhã à tarde pela Liga Nacional masculina de basquete. O time comandado pelo técnico José Medalha surpreendeu ao perder para o Sollo Minas por uma diferença de 17 pontos na estréia, na segunda fase da competição, terça-feira, em Suzano, e precisa de uma vitória amanhã contra a Satierf/Sabesp, atual campeã brasileira, para garantir a chance de classificação. A partida será realizada em Suzano, às 14h40min.

"Estamos com uma expectativa otimista para esse jogo, porque também não temos outra escolha", comenta Medalha. Nesta fase as três equipes de cada grupo jogam entre si em turno e returno e apenas duas se classificam. A derrota do Report em casa para o Sollo Minas atrapalhou em muito os planos de Medalha. "O normal seria a gente ganhar em casa", reconhece. "Ganhamos de Rio Claro aqui", continua, lembrando a vitória sobre a campeã do B na primeira fase da liga. Das três partidas que terá pela frente — a de amanhã e os confrontos com o Minas em Belo Horizonte e contra a Satierf em Franca —, o Report precisa vencer duas, sendo que é obrigatória uma vitória sobre a equipe mineira. "O jogo de amanhã não é o tudo ou nada para a gente, mas seria muito importante vencer", comenta Medalha.

Segundo o treinador, a derrota para o Minas não estava nos planos, mas não pode ser considerada como uma "zebra". "O Minas é muito bom, tem ótimos jogadores como o Nilo e o Marcelo Vido", esclarece. "Eles perderam para o Dharma só por três pontos" lembra, referindo-se à única equipe invicta na primeira fase da competição. As contusões também atrapalharam a equipe de Suzano. Roque Smith e o armador Oscar Castellanos não estavam em sua melhor forma contra o Minas e não puderam ser utilizados durante todo o jogo.

Mas amanhã, a situação é diferente. Os dois titulares estão em plena forma física e todos os jogadores da equipe, depois de três reuniões e de assistirem ao teipe da derrota, parecem ter superado os problemas. "Estamos bem", garante Medalha.

A Satierf/Sabesp de Hélio Rubens, por sua vez, vem de uma boa estréia na segunda fase da liga. Ontem à noite, em Franca, a equipe bateu o Sollo/Minas por 89 a 69. A Blue Life/Cesp, campeã paulista, derrotou a Liga Angrense, campeã carioca, por 139 a 100 em Rio Claro. O Banespa/Jales também estreou com vitória. Ganhou do Pit/Corintians, em Jales, por 106 a 93.

Noemi Horta/Arquivo

Marcelo Vido (direita) integra o time do Minas que deixou o Report em má situação

Pivô define a partida a favor do Houston

Houston — O Seattle SuperSonics bem que poderia estar com a melhor campanha da história da NBA, mas lhe falta um pivô. Uma carência que ficou patente na noite de anteontem, no Texas, quando o Sonics foi ultrapassado no quarto final em uma reação do Houston Rockets liderada pelo pivô africano Hakeem Olajuwon, autor de 23 pontos na partida.

Continuando a exibir números que o credenciam ao título de melhor jogador de uma temporada em que os pivôs vem sendo o destaque, Olajuwonb foi a chave da vitória do Houston por 87-82, para a qual colaborou também com oito rebotes e seis bloqueios. Apesar da derrota, o Seattle continua líder geral do certame, com o Houston em segundo.

Restando quatro minutos e meio para o fim, o Rockets perdia por 78-77. Foi quando o africano de 2,16m recebeu um passe parabólico de Mário Elle e fez de bandeja, colocando seu time à frente no placar pela primeira vez desde o 8-7 no primeiro quarto. Olajuwon fez ao todo seis pontos na arrancada de 8-0 com que o Rockets abriu 81-78.

O triunfo sobre o Sonics teve lugar duas noites depois de Olajuwon ter feito 28 pontos e apanhado 11 rebotes, em um esforço não recompensado ante o San Antônio Spurs de David Robinson. "Após a derrota para o San Antonio, tentamos vir para cá com o objetivo de reconquistar um pouco a autoconfiança", comentou o pivô nigeriano.

Foram necessários três quartos para que esse objetivo fosse atingido. O Sonics liderava por 55-43 após os dois primeiros quartos, mas o Houston assumia o controle na segunda metade do jogo, ao longo da qual marcou 44 pontos e sofreu apenas 29. O armador novato Sam Cassel selou a vitória com quatro lances-livres em série nos 25,4 segundos finais.

Copa Velocidade de Potros é atração

Será realiza em 1000m e terá a participação de potros e jóqueis do Rio

O quinto páreo da reunião de hoje, à tarde, será transmitido de São Paulo para o Jóquei Clube e agentes credenciados, a Copa Velocidade de Potros, com a participação de produtos nacionais de 2 anos, com premiação de CR$ 60 milhões ao proprietário do ganhador, a mais alta paga por uma entidade turfística. O turfe do Rio estará representado por Notaire, com J. Ricardo, Angel Girl, C. G. Neto, e Mensageiro Alado, com Juvenal Machado da Silva.

Mensageiro Alado, um filho de Ghadeer, do Haras Santa Ana do Rio Grande, ganhador de duas pencas no Rio Grande do Sul e uma prova de 1.000 metros no Hipódromo da Gávea, é um forte concorrente, reunindo condições para fazer uma grande apresentação. Apronton na Gávea antes de ser embarcado para Cidade Jardim. Se não sentir a viagem, pode e deve chegar entre os primeiros colocados. Como o páreo de 1.000 metros em São Paulo é disputado em linha reta, o potro vai dar trabalho para ser alcançado.

Jorge Ricardo conduzirá Notaire, por Ghadeer, do treinador Selmar Lobo, do Stud Brincadeira, de Luís Macedo, vice-presidente do Jóquei Clube, e que venceu na estréia em Cidade Jardim em pista de grama. É tido em boa conta por seus responsáveis e deve brigar pelas principais colocações. Ganhou 1.000 metros em 59s3, com ótima ação final.

A outra representante de Stud do Rio é Angel Girl, do Stud Las Brisas, de Osvaldo Ullôa Neto, com um segundo lugar para Mensageiro Alado, em 56s2, montaria de César Gustavo Neto, capaz de brigar por uma colocação. Há muitas esperanças na apresentação de Chromite, um filho de Lupin, do Stud A. J. W., com vitória em pista de grama, em 59s2, e que terá a direção de Nelito Cunha, um dos jóqueis em evidência no Hipódromo de Cidade Jardim, também apresentado por Selmar Lobo.

Falam bem de Opus One, um filho de Cavo Doro, do Haras J. B. Barros, do Paraná, do treinador F. A. Monteiro, com o jóquei V. Matos. Clássico de Velocidade, equilibrado, com a participação de muitos produtos de qualidade, mas não se pode contestar a presença de Mensageiro Alado, Notaire, Chromite e o paranaense Opus One, que deixou ótima impressão na estréia, em pista de areia encharcada. Se não estranhar a mudança de raia, vai dar trabalho no percurso.

Arquivo

C.G. Neto vai montar Angel Girl na Copa Velocidade, hoje

Careless Queen tem tudo para vencer

Careless Queen, uma filha de Present the Colors, do Haras Santa Maria de Araras, do treinador Ildefonso C. Souza, vem de um segundo lugar para Lindezza em sua última apresentação, em pista de grama leve, dividindo a preferência do observador com Barra Beach, Polemos, Lady Six e Kartajanna.

Produtos de 3 anos, sem mais de três vitórias no Rio e em São Paulo, estão no campo do segundo páreo da reunião, em 1.400 metros, e pode acontecer a vitória de Ray Rick, com J. Leme, do treinador Renan Marques, defendendo o Stud de Roberto M. de Oliveira. Polisson e Ralik são os principais adversários. Equilibrado.

Não se está acreditando que Dalmoro, por Effervescing e Fighting Filly, de criação e propriedade do Haras Anderson, montaria de Carlos Lavor, deixe de ter o seu número 8 no marcador. Vem com tudo do Centro de Treinamento de Friburgo.

Os Haras São José e Expedictus apresentam Raichur, um filho de Itajara, no campo da quarta prova, na direção de Marcelo Cardoso, jóquei contratado da coudelaria, apresentação de Raimundo M. Souza. Mayobridge e Rock Crystal correm com muita chance na competição.

Mensageiro Alado, um filho de Ghadeer, é um forte competidor na Copa Velocidade de Potros, em 1.000 metros, programada para São Paulo, com transmissão direta para a Gávea e agentes credenciados.

Marcelo Cardoso pode ganhar por intermédio de Special Reason, nos 1.000 metros do sexto páreo, com a participação de éguas de 4 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo. Tem muita chance.

O sétimo páreo é um dos mais equilibrados do programa, com Over Speed, Autenticar e Shulabhorn brigando na reta de chegadas pelas principais colocações. Produtos de 3 anos e mais idade, estão no sétimo páreo, em 1.500 metros, grama, prova de pesos especiais.

José Aurélio pode marcar pontos com Jackopin, do Stud Tia Odete, do ex-juiz Armando Marques, treinamento de João Luís Maciel. Pagus e Vlap-Lindo podem influir no desenrolar da competição.

Campeão Lorulu, por Right Off, de Eduardo T. Silva, é o candidato do retrospecto no campo da nona prova, em 1.300 metros, e os dois últimos páreos da reunião parecem à feição de Ucibriding e Targo Dancer.

Programa de hoje

1º Páreo às 15 horas — 1.400 Grama — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Kartajanna, J. Aurélio 56 1
2 Lady Six, E. D. Rocha 53 2
3 Odalisca Stela, E. S. Rodrigues 56 3
4 Bela Baynoun, R. L. Santos 56 4
5 Polemos, G. Guimarães 56 5
6 Careless Queen, C. Lavor 56 6
7 Barra Beach, L. F. Gomes 56 7

2º Páreo às 15h25min — 1.400 Grama — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Larknest, M. Almeida 52 1
2 Ralik, R. L. Santos 56 2
3 Ray Rick, J. Leme 56 3
4 Besoin, J. Aurélio 52 4
5 Polisson, M. Cardoso 56 5

3º Páreo às 15h50min — 1.100 Areia (V) — CR$ 800 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Titã, J. Leme 55 1
2 By Ruling, G. Guimarães 55 2
3 Que Garboso, L. F. Gomes 55 3
4 Simmond, F. Pereira 55 4
5 New Blockadeng, G. Euclides 55 5
6 Seducteur, M. Cardoso 55 6
7 Eastern Sun, G. Souza 55 7
8 Dalmoro, C. Lavor 55 8

4º Páreo às 16h15min — 1.400 Grama — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Mayobridge, J. Aurélio 56 1
2 Under The Wire, J. Peloti 56 2
3 Rock Crystal, D. F. Graça 56 3
4 Arrival, J. Pinto 56 4
5 Demon Malak, R. L. Santos 56 5
6 Raichur, M. Cardoso 56 6
7 Juveve, A. L. Sampaio 56 7
8 Snow Purple, J. Queiroz 56 8

5º Páreo às 16h50min — 1.000 (Grama) — CR$ 60 milhões — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Copa Velocidade de Potros — (Início do concurso de 7 pontos)
1 Opus One, V. Matos 55 2
2 Conan Barbarian, C. Canuto 55 3
3 Notaire, J. Ricardo 55 4
4 Determinado, M. Fontoura 55 5
5 Angel Girl, C. G. Netto 53 7
6 Leon Cavallo, G. Menezes 55 8
7 Chic-Child, M. Pereira 53 10
8 Curo Tordilho, W. Souza 55 11
9 Mensageiro Alado, J. M. Silva 55 13
10 Courtly Delight, L. Duarte 55 1
" Jour de Paix, S. Generoso 55 6
11 Chromite, N. Cunha 55 9
" Envolvente, I. Gonçalves 55 12

6º Páreo às 17h15min — 1.000 Grama — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Cockney Girl, R. Rodrigues 57 1
2 Acetilante, M. B. Santos 57 2
3 Kiss and Love, A. L. Machado 57 3
4 Fiore di Bereber, E. S. Rodrigues 57 4
5 Biblista, P. Chadelier 57 5
6 Cabriola do Sul, C. Lavor 57 6
7 Melody's Flower, G. Guimarães 57 7
8 Kibraveza, M. Almeida 57 8
9 La Biz, R. Costa 57 9
10 Special Reason, M. Cardoso 57 10

7º Páreo às 17h40min — 1.500 Grama — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Peguy, G. Souza 55 1
2 Lord Mauro, J. Aurélio 52 2
3 Pergolesi, F. Pereira 55 3
4 A. Changing View, M. Almeida 52 4
5 Shulabhorn, J. Poleti 53 5
6 Over Speed, G. Euclides 58 6
7 Kaneco de Barro, C. Lavor 55 7
8 Autenticar, G. Guimarães 55 8
9 Ormon, M. Cardoso 52 9

8º Páreo às 18h05min — 1.300 Grama — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Jackopin, J. Aurélio 57 1
2 El Key's, J. Leme 53 2
3 Pagus, R. Costa 53 3
4 Negócio, A. Santos 57 4
5 Vlap-Lindo, G. Euclides 53 5
6 Chapo, R. L. Santos 53 6
7 Sun Bloch, R. Rodrigues 53 7

9º Páreo às 18h30min — 1.300 Areia (V) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Get Fit, G. Euclides 56 2
2 Campeão Lorolu, M. B. Santos 56 3
3 Ebanus, J. Aurélio 56 4
4 Grand-Minstrel, C. Lavor 56 5
5 Motte Picquet, J. Leme 56 6
6 Mestre Gardel, R. L. Santos 56 8
7 Ratoon, L. F. Gomes 56 1
" Rabbet Plane, M. Cardoso 56 7

10º Páreo às 19 horas — 1.300 Areia (V) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Under my Skin, M. Cardoso 58 1
2 Ucibriding, G. Euclides 58 2
3 Jambolão Negrão, J. Malta 58 3
4 Mister Vitória, C. lavor 58 4
5 Conde Flete, G. Guimarães 58 5
6 Ornatus, A. Machado 58 6
7 Tijuguaçu, J. Queiroz 58 7

11º Páreo às 19h30min — 1.600 Areia (V) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 One Pompous Lark, E. R. Ferreira 58 1
2 Visbek, M. Almeida 50 2
3 Craque du Temps, A. S. Santos 54 3
4 Gipsy Head, E. S. Gomes 54 7
5 Obrage, R. Costa 56 5
6 Targo Dancer, M. Cardoso 58 6
7 Deleão, R. L. Santos 54 7
8 Gambito do Rei, M. B. Santos 54 8
9 Excellat Jean, F. Pereira 58 9
10 Tekilino, G. Guimarães 54 10
11 Gravillon, W. F. Cout 54 11

Indicações

Páreos

1º — Careless Queen — Lady Six — Barra Beach
2º — Ray Rick — Polisson — Ralik
3º — Dalmoro — Seducteur — Que Garboso
4º — Raichur — Mayobridge — Rock Crystal
5º — Mensageiro Alado — Notaire - Chromite
6º — Special Reason — Melody's Flower — Fiore di Bereber
7º — Over Speed — Autenticar — Shulabhorn
8º — Jackopin-Pagus — Vlap — Lindo
9º — Campeão Lorulu — Grand — Minstrel — Ebanus
10º — Ucibriding — Ornatus — Jambolão Negrão
11º — Targo Dancer — Tekilino — Obrage

Careless Queen (1º), Mensageiro Alado (5º) e Campeão Lorulu (9º) são bem indicados para fechar uma acumulada hoje na Gávea.

Resultados do turfe

1º Páreo — 1.000m — GU — CR$ 520 mil
1º Lord Baron, J. Ricardo 57
2º Barry White, M. Cardoso 57
Vencedor (4) CR$ 24,00 - Dupla (24) CR$ 37,00. Placês (4) CR$ 14,00 e (2) CR$ 16,00. Tempo: 58s4/5. A seguir: Colt, Raskhin e Celle-Saint-Cloud. Dupla-Exata (04-02) CR$ 57,00 - Trifeta (04-02-05) CR$ 210,00 - Quadrifeta (04-05-02-01) CR$ 569,00. Treinador: O. Ulloa Neto.

2º Páreo — 1.400m — GU — CR$ 640 mil
1º Rashid, G. Guimarães 56
2º Luxuoso, J. Ricardo 56
Vencedor (7) CR$ 24,00 - Dupla (37) CR$ 49,00. Placês (7) CR$ 17,00 e (3) CR$ 19,00. Tempo: 85s1/5. A seguir: Elogos, Narigão e Vanipur. Dupla-Exata (07-03) CR$ 71,00 - Trifeta (07-03-01) CR$ 203,00 - Quadrifeta (07-03-01-04) CR$ 485,00. Treinador: J. R. Loureiro.

3º Páreo — 2.400m — GU — Clássico Reynato Sodré Norges — CR$ 1,6 milhão
1º Stirling, J. Ricardo 61
2º Juan Platero, G. Euclides 52
Vencedor (1) CR$ 10,00 — Dupla (13) CR$ 27,00. Placês (1) CR$ 10,00 e (3) CR$ 10,00. Tempo: 147s3/5. A seguir: Warrant, Nabisco, Baladron e Ômega Bis. Dupla-Exata (01-03) CR$ 70,00 - Trifeta (01-03-05) CR$ 243,00 - Quadrifeta (01-03-05-04) CR$ 446,00. Treinador: J. L. Maciel.

4º Páreo — 1.400m — GU — CR$ 640 mil
1º Shadeed Fantsay, J. Ricardo 57
2º Ravinina, J. Poletti 56
Vencedor (7) CR$ 31,00 - Dupla (27) CR$ 293,00. Placês (7) CR$ 18,00 e (2) CR$ 49,00. Tempo: 84s1/5. A seguir: Romagne, Summer Dream e Tavira. Dupla-Exata (07-02) CR$ 527,00 - Trifeta (07-02-05) CR$ 945,00 - Quadrifeta (07-02-05-03) CR$ 3.257,00. Treinador: J. L. Maciel.

5º Páreo — 1.000m — GU — CR$ 440 mil
1º Instant Replay, M. Cardoso 59
2º Granreal, A. Ramos 59
Vencedor (5) CR$ 57,00 - Dupla (5-10) CR$ 179,00. Placês (5) CR$ 29,00 e (10) CR$ 28,00. Tempo: 58s3/5. A seguir: Darthvader, Ótimo e Sheik Abdalla. Não correram: Anônimo e Old Karisma. Dupla-Exata (05-10) CR$ 342,00 - Trifeta (05-10-07) CR$ 566,00 - Quadrifeta (05-01-07-09) CR$ 1.888,00. Treinador: S. P. Gomes.

6º Páreo — 1.300m — AU — CR$ 440 mil
1º Jirceu, K. Leme 58
2º Xina Rica, M. Cardoso 56
Vencedor (6) CR$ 17,00 - Dupla (36) CR$ 21,00. Placês (6) CR$ 10,00 e (3) CR$ 11,00. Tempo: 82s2/5. A seguir: Fakir e Eletric Blue. Não correram: Blaita e Banq-Bem. Dupla-Exata (06-03) CR$ 30,00 - Trifeta (06-03-05) CR$ 55,00. Treinador: J. B. Silva. Não houve apostas para a quadrifeta.

7º Páreo — 1.600m — AU — CR$ 440 mil
1º Explícito, J. Ricardo 58
2º Monólogo, M. Cardoso 54
Vencedor (6) CR$ 28,00 - Dupla (46) CR$ 93,00. Placês (76) CR$ 18,00 e (4) CR$ 28,00. Tempo: 103s4/5. A seguir: Noble Turfista, Algo Rico e Calimero. Não correu: Nice Stroke. Dupla-Exata (06-04) CR$ 206,00 - Trifeta (06-04-01) CR$ 448,00 - Quadrifeta (06-04-01-02) CR$ 776,00. Treinador: R. Nahid.

8º Páreo — 1.200m — AU — CR$ 440 mil
1º Gold Life, G. Guimarães 58
2º Look At Me, J. Ricardo 58
Vencedor (3) CR$ 54,00 - Dupla (36) CR$ 31,00. Placês (3) CR$ 11,00 e (6) CR$ 10,00. Tempo: 75s2/5. A seguir: Drubber, So Pal e Fast Lost. Não correu: Uruvici. Dupla-Exata (03-06) CR$ 225,00 - Trifeta (03-06-04) CR$ 213,00 - Quadrifeta (03-06-04-01) CR$ 485,00. Treinador: O. J. M. Dias.

9º Páreo — 1.200m — AU — CR$ 440 mil
1º Ibióca, G. Euclides 54
2º In-Prime, M. Aurélio 50
Vencedor (3) CR$ 92,00 - Dupla (13) CR$ 255,00. Placês (3) CR$ 39,00 e (1) CR$ 21,00. Tempo: 77s1/5. A seguir: Luna Topic, Face Divina e Pérola Real. Dupla-Exata (03-01) CR$ 871,00 - Trifeta (03-01-02) CR$ 1.283,00 - Quadrifeta (03-01-02-06) CR$ 9.118,00. Treinador: O. L. Silva.

10º Páreo — 1.300m — AU — CR$ 400 mil
1º Imprudent Moss, J. Leme 54
2º Toscato, A. S. Santos 42
Vencedor (7) CR$ 25,00 - Dupla (67) CR$ 60,00. Placês (7) CR$ 15,00 e (6) CR$ 17,00. Tempo: 83s. A seguir: Natation, Apipe e Escalero. Dupla-Exata (07-06) CR$ 113,00 - Trifeta (07-06-03) CR$ 4.001,00 - Quadrifeta (07-06-03-01) CR$ 9.358,00. Treinador: E. T. Silva.

11º Páreo — 1.200m — AU — CR$ 400 mil
1º Antomis, C. Lavor 59
2º Let Me Go, R. L. Santos 56
Vencedor (4) CR$ 17,00 - Dupla (49) CR$ 21,00. Placês (4) CR$ 11,00 e (9) CR$ 12,00. Tempo: 74s2/5. A seguir: Dazari, Talakan e Hanschur. Não correu: Harvest Time. Dupla-Exata (04-09) CR$ 37,00 - Trifeta (04-09-07) CR$ 150,00 - Quadrifeta (04-09-07-05) CR$ 504,00. Treinador: V. S. Pedersen.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

José Roberto/Divulgação

Andréa Augutuis está vendendo saúde

O problema é outro

João Kléber procura sempre ignorar as críticas que recebe no comando do seu talk-show, na telinha da CNT. O que chateia o comediante é ver seu nome escrito errado nas colunas de alguns críticos. Por falar no João Kléber e nos programas do gênero, o Clodovil acha que Jô Soares é o seu maior adversário na telinha. Mas o Jô não pensa assim.

AQUELE ABRAÇO!

Para Dercy Gonçalves, Costinha, Nádia Maria, Chico Anysio, Tom Cavalcanti, Pedro Bismarck, Lug de Paula e Paulo Cintura.

Takes

• **Juca de Oliveira** continua brilhante em duas frentes. Na TV, em Fera Ferida, e no teatro, em Desejo, no Copacabana.

***

• **Luiza Thomé**, como Maria dos Remédios, tem feito do seu decote uma das boas atrações de Fera Ferida. E que decotes!...

***

• **Roberta Close** parece ter conseguido seu objetivo. Juiz autorizou a "moça" a ser classificada como "mulher" na certidão. Enfim...

***

• **Entre Amigas**, a peça de sucesso, arma dois elencos, para poder "mambembar" pelo País. Os dois elencos sempre agradam.

***

• **Jussara Mendes**, a ex-chacrete, consegue a volta do marido. Jogador Müller, do São Paulo, voltou à cama antiga.

***

• **Nádia Alice** já voltou para a casa da mamãe. Casamento da modelo não emplacou dois meses. **Que peninha!**

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 — Bairro onde se situa o Estádio do Clube Náutico Capibaribe, Recife-PE; 6 — Jogador do Porto-Alegre-RJ, em 1986; 7 — Everton x Rangers (pelo Campeonato Inglês); 8 — Atlético x Cruzeiro (pelo Campeonato Mineiro); 9 — Beira (do campo); 10 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Goitucás"; 11 — Jogador do Nova Cidade-RJ, em 1989/90; 15 — Técnico do Bangu, em 1992; 16 — Transfere (o jogo); 18 — Nesse lugar (a falta); 19 — Recuava (para a defesa); 20 — A extrema (do ataque); 21 — Jogador do Flamengo, campeão carioca em 1954/55.

VERTICAIS

1 — (Katrina ...) Tenista norte-americana, participante, em Melbourne, do Torneio Aberto Feminino da Austrália, em 1992; 2 — Ferroviário Esporte Clube (São Luís-MA); 3 — Jogadora da seleção feminina de futebol do Racing, de Minas, em 1985; 4 — Possuir (boa equipe); 6 — Enfeitei (a jogada); 9 Jogador do América, campeão carioca em 1913/16; 10 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Alecrim"; 12 — Jogador do Americano-RJ, em 1989; 13 — Sigla a que pertence o clube Lagarto"; 14 — Jogador do Atlético Paranaense-PR, em 1992; 17 — Caminhavam (para a ofensiva); 18 — Jogador do Vasco da Gama, em 1993; 20 — Aspecto (do árbitro).

Solução do problema anterior (Nº 3.597): HOR.: olé — A.J.P. — Paul — agá — C.N.E. — rasa — QxC — matou — Lé — além — Ana — Tim — Itaí — Som — Vaz. — VER.: — ligamento — A.A.C. — Junqueira — P.L.E.C. — ar — Asa — ata — Oli — Laís — MxM — A.A.M.

BOLA SOCIAL

Walter Rizzo

Eleição no Mello

José Alberto Pereira, advogado e comerciante, é candidato à presidência do Mello Tênis Clube nas eleições do próximo dia 14 de março, segunda-feira. José Alberto é muito estimado na tradicional agremiação da Praça do Carmo onde criou-se e desde pequeno foi atleta, praticando várias modalidades de esporte e sagrando-se campeão. José Alberto, como candidato único, tem certa a sua vitória. Disse ele ao colunista que seu maior desejo eleito é trasformar o Mello em um clube-empresa. Sua posse será na noite de 30 de abril, mês de aniversário do clube, quando será realizado um baile com a magnífica orquestra Tupy regida pelo maestro Bruno Rodrigues.

Uma noite na Bahia

Depois de um período de total paralisação, por motivos políticos, o presidente Abílio Vieira da Silva, reempossado, e sua diretoria deram arrancada para uma nova fase social do Vila, programado a festa intitulada Uma Noite na Bahia para sexta-feira, dia 15 de abril.

● Um interessante painel do que é a arte atual em Israel é o que vai poder ser visto na Exposição Israel, Arte Contemporânea, com inauguração no dia 15 de março, terça-feira, às 18 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes, iniciativa do Consulado Geral de Israel.

Jacqueline Costa, da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha

Rápidas

● Nasceu Carolina, filha de Sérgio Du Bocage, editor do JORNAL DOS SPORTS.

● Sílvio Pinto, Silvinho para os amigos, foi reeleito presidente do Tamoio F. C. de São Gonçalo para o biênio 95/96.

● Cláudia de Oliveira Carvalho fazendo um bom trabalho à frente do departamento de divulgação da Casa de Viseu.

● José Nicolau Gomes é o novo presidente do Conselho de Beneméritos do Mello Tênis Clube.

● Beatriz Campos e Edilberto Baptista Salomão estão vivendo em tempo de lua-de-mel.

● O advogado Romário Paulino do Espírito Santo, um dos melhores presidentes do aristocrático Floresta Country Clube, está aniversariando hoje. A data será festejada em petit-comitê.

● Noite dos anos 60, "Jovem-Guarda e Beatles", dia 18, no Tijuca Tênis Clube, no salão do terceiro andar. Participação do conjunto Rock Revival. Dia 16 seresta especial com a cantora Waleska. Vai começar às 22 horas.

Bom investimento

Os jogadores Cafu e Palhinha, dois grandes nomes do futebol brasileiro, estão investindo muito bem os prêmios ganhos com os títulos conquistados pelo São Paulo. Acabam de adquirir duas peruas Pathfinder na KTM, a primeira concessionária oficial da Nissan no Brasil. Com um design moderno, a Pathfinder é um veículo tanto para a cidade como para o campo.

Pintores viajantes

Um passeio inesquecível pelas paisagens e personagens brasileiros dos séculos passado e atual é o que o visitante vai poder desfrutar na exposição de Pintores Viajantes. Acervo do Museu Nacional de Belas-Artes, que será inaugurada no próximo dia 17 de março, quinta-feira, às 10 horas da manhã, nas salas Clarival Valadares e Lebretin.

Veja os gabaritos do Pedro II

Colégio continua liberando as respostas oficiais do 1º grau

O Colégio Pedro II liberou ontem mais gabaritos oficiais de seu concurso de admissão, cujas listas de classificados vêm sendo publicadas pelo JS. As respostas oficiais e as questões aplicadas na seleção constituem-se num excelente meio de preparação para quem pretende tentar uma vaga no próximo ano.

Eis os gabaritos oficiais:

1ª SÉRIE - PORTUGUÊS -

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Esta prova terá duração de 2 (duas) horas, com o valor máximo de 10 (dez) pontos.
2. Aguarde autorização para começar a responder às questões.
3. Verifique se este caderno de prova contém três partes: a primeira sobre Texto (6 questões), a segunda sobre Gramática (06 questões) e a terceira que é a Redação.
4. Escreva a resposta no local indicado.
5. Evite rasurar a prova, a fim de preservar uma boa apresentação do seu trabalho.
6. A prova deve ser feita com caneta esferográfica preta ou azul, até o rascunho.
7. Não será permitido consulta de nenhuma espécie.
8. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação, não cabendo, portanto, esclarecimentos.
9. Somente será permitida a saída do candidato após decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova.
10. Os três últimos candidatos, ao entregarem suas provas, permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do Fiscal de Sala.
11. Preencha as informações solicitadas no rodapé da folha, abaixo da linha pontilhada.

* O Colégio Pedro II deseja a você boa prova.

Nome completo (letra de imprensa): ....

Número de inscrição: ....

TELEVISÃO
(Chico Buarque de Holanda)

O homem da rua
Fica só por teimosia,
Não encontra companhia
Mas pra casa não vai não.
Em casa a roda
Já mudou, que a roda muda,
A roda é triste, a roda é muda
Em volta da televisão.

No céu a lua
Surge grande e muito prosa,
Dá uma volta graciosa
Pra chamar as atenções.
O homem da rua,
Que da lua está distante,
Por ser nego bem falante,
Fala só com seus botões.

O homem da rua,
Com seu tamborim calado,
Já pode esperar sentado,
Sua escola não vem não.
A sua gente
Está aprendendo humildemente
Um batuque diferente
Que vem lá da televisão.

No céu a lua,
Que não estava no programa,
Cheia e nua, chega e chama
Pra mostrar evoluções.
O homem da rua
Não percebe o seu chamego
E por falta doutro nego
Samba só com seus botões.

Os namorados
Já dispensam seu namoro.
Quem quer riso, quem quer choro,

6) Em quase todas as estrófes, há a repetição da idéia de isolamento, solidão. Retire do texto 2 versos cujo sentido esteja relacionado com este campo semântico.
"Fica só por teimosia" (V. 2) Samba só com seus botões
"Fala só com seus botões" (V. 6)

II) Gramática: (4 pontos)

1) Identifique a classe gramatical e a função sintática da palavra sublinhada no período seguinte:
A televisão, a que assistimos, pode desencadear nos lares a ausência de diálogo.
a) classe gramatical: pronome relativo
b) função sintática: objeto indireto

2) Se o homem da rua fosse romântico, perceberia a presença da lua.
Observe o período acima e crie outro, composto de duas orações em que a conjunção se tenha valor diferente.
pessoal

3) Identifique os elementos mórficos (morfemas) destacados nas palavras abaixo:
a) muda (verso 6): vogal temática verbal
b) muda (verso 7): desinência nominal de gênero / morfema de g...

4) Usando a parassíntese, forme um vocábulo derivado da palavra triste (verso 7). entristecer

5) Complete a frase abaixo com o verbo fazer no presente do indicativo.
FAZ muitos dias que a minha televisão está quebrada.

6) "No céu a lua
Surge grande e muito prosa,
Dá uma volta graciosa
Pra chamar as atenções."
Que figura de linguagem, se encontra no texto acima? metáfora / ou prosopopéia animismo personificação

Seleção para a 1ª Série 1º Grau/94 - Português Página
/cga

6ª SÉRIE - PORTUGUÊS -

1. Esta prova terá duração de 2 (duas) horas, com o valor máximo de 10 (dez) pontos.
2. Aguarde autorização para começar a responder às questões.
3. Verifique se este caderno de prova contém três partes: a primeira sobre Texto (6 questões), a segunda sobre Gramática (6 questões) e a terceira que é a Redação.
4. Escreva a resposta no local indicado.
5. Evite rasurar a prova, a fim de preservar uma boa apresentação do seu trabalho.
6. A prova deve ser feita com caneta esferográfica preta ou azul, até o rascunho.
7. Não será permitido consulta de nenhuma espécie.
8. A compreensão dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos e da avaliação, não cabendo, portanto, esclarecimentos.
9. Somente será permitida a saída do candidato após decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova.
10. Os três últimos candidatos, ao entregarem suas provas, permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do Fiscal de Sala.
11. Preencha as informações solicitadas no rodapé da folha, abaixo da linha pontilhada.

B O A P R O V A !

Nome do candidato (letra de imprensa): ______________

Número de inscrição ______________

Leia atentamente o texto abaixo, depois responda ao que se pede:

UM DESEJO E DOIS IRMÃOS

Dois príncipes, um louro, e um moreno. Irmãos, mas os olhos um azuis, e os do outro verdes. E tão diferentes nos gostos e nos risos, que ninguém os diria filhos do mesmo pai, rei que igualmente amava.

Uma coisa porém tinham em comum: cada um deles queria ser o outro. ... nas poses, diante do espelho, tudo o que um queria era aquilo ... outro tinha. E de alma sempre cravada nesse desejo insatisfeito, esqueciam-se de olhar para si, de serem felizes.

Sofria o pai com o sofrimento dos filhos. Querendo ajudá-los, ... um dia que melhor seria dividir o reino, para que não viessem a ... depois da sua morte. De tudo o que tinha, deu o céu para seu filho ... que governasse junto ao sol brilhante como seus cabelos. E entregou-lhe pelas rédeas um cavalo alado. Ao moreno coube o verde mar, refletindo seus olhos. E um cavalo marinho.

O primeiro filho montou na garupa lisa, entre as asas brancas. ... filho firmou-se nas costas ásperas do hipocampo. A cada um, seu ...

Partiram juntos. Silêncio na água. No mar, relinchos e volteios de plumas. Longe, a linha de chegada dividindo os dois reinos.

Os raios do sol passavam pela carruagem de nuvens e desciam ... carruagem de espumas. Durante todo o dia acompanharam a corrida. ... brilho a lua, a leve camada de um cobriu o outro de noite mais ... E quando o sol outra vez trouxe sua luz, surpreendeu-se de ver ... lado a lado exatamente acima do cavalo marinho. Tão acima como se, desde a partida, não tivessem saído do lugar.

Galopava o tempo, veloz como os irmãos. Mas a linha do horizonte continuava igualmente distante.

De tanto correr, já se esgarçavam as nuvens da carruagem ... e a espuma da carruagem marinha desfazia-se em ondas. Mas os dois ... não desistiam, porque nessa segunda coisa também eram iguais, ... de vencer.

Até que a linha do horizonte teve pena. E devagar, ... deixou-se perceber, foi chegando perto.

Seleção para a 6ª Série/1994 Página 1

Continua

CEFET e ENCE ainda têm vagas

Só poderão concorrer os candidatos da lista de espera do vestibular

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) liberaram o edital de vagas ociosas do seu vestibular/94, realizado em conjunto com a Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio). Ao todo, são 38 as vagas disponíveis distribuídas pelo 1º e 2º semestres.

Poderão concorrer às vagas os candidatos que fazem parte da lista de espera para os cursos do Cefet e Ence e que não tenham se matriculado nas reclassificações ocorridas. Os interessados deverão comparecer na próxima segunda ou terça-feira, dias 14 e 15, das 10 às 16 horas, à Enc (Rua André Cavalcanti, 106, Bairro de Fátima), munidos do cartão de confirmação de inscrição e do documento de identidade.

Terão preferência, inicialmente, os candidatos que na inscrição escolheram as opções em que as vagas estão sendo oferecidas; posteriormente, os que optaram pela mesma instituição e, finalmente, os demais candidatos. A classificação obedecerá rigorosamente ao número de pontos obtidos no vestibular.

Os resultados serão divulgados no próximo dia 18 e as matrículas deverão ser realizadas no mesmo dia, nas respectivas instituições.

Confira o quadro de vagas disponível com os respectivos turnos e semestres:

Arquivo/JS

Vestibular ainda oferece oportunidade para quem deseja entrar

VAGAS OFERECIDAS

CURSO	CÓDIGO	SIGLA	TURNO	VAGAS 1ºSEM	VAGAS 2ºSEM
Eng. Elétrica (Eletrotécnica)	210	EC	T	--	01
Eng. Elétrica (Eletrônica)	220	EO	T	--	12
Eng. Elétrica (Telecomunicações)	230	ET	N	01	02
Engenharia Mecânica	240	EM	M	02	03
Estatística (Noite)	250	EP	N	11	--
Estatística (Manhã)	260	ES	M	--	06

Feira do Livro é programa em Caxias

Aberta no último dia 7 e com encerramento previsto inicialmente para o último dia 28, a III Feira do Livro de Duque de Caxias, foi prorrogada até o dia 15 de março, devido ao grande movimento que vem sendo verificado nos últimos dias.

A feira fica aberta diariamente, das 9 às 20 horas e está instalada no Espaço Cultural da Praça Governador Roberto Silveira, no centro de Caxias, com o apoio da Associação Brasileira do Livro (ABL).

Estão montadas 15 barracas, que oferecem aos visitantes livros abordando temas variados como ficção, religião, literatura, contos e poesias, além de obras didáticas e técnicas, entre outras.

A Escola de Artes da Prefeitura de Duque de Caxias já recebe inscrições para o Curso de Iniciação às Artes Plásticas VI, patrocinado pela Secretaria Municial de Cultura.

O curso será realizado no período de 24 de março a 26 de abril e as inscrições poderão ser feitas até o dia 18 de março na própria Secretaria, na Praça Governador Roberto Silveira, nº 31, 2º andar, tel: 771-7670. O curso é gratuito.

UFF promove curso de especialização em Psicologia

Terá início, no próximo dia 14, o curso de especialização "Comunidade & Cidadania", promovido pelo Departamento de Psicologia e Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense. O curso, de pós-graduação lato-sensu, oferece apenas 15 vagas para graduados da área de Ciências Humanas (Serviço Social, Psicologia, Educação), Arquitetura e da área de Ciências da Saúde (Medicina, Enfermagem e Odontologia).

As inscrições podem ser feitas na secretaria do SPA, no horário de 8 às 20 horas. O valor da taxa de inscrição é de 50% do valor da Uferj. Os candidatos serão avaliados através de análise de currículo. Prova escrita e entrevista. A duração do curso é de dois semestres.

O curso será coordenado pelas professoras Maria Beatriz Weecks e Teresa Cristina Carreteiro, que destacam a possibilidade de analisar a articulação entre Cidadania e Comunidade, considerando-se as dimensões sócio-históricas que passam pela contribuição interdisciplinar, tais como a psicanálise, história, comunicação, arquitetura e sociologia.

O SPA fica no Campus do Gragoatá, Bloco "N", 5º andar, em São Domingos, Niterói. Maiores informações podem ser obitidas pelo telefone: 719-0021.

Iperj inscreve para auxílio-educação

Continuam abertas, até 8 de abril, as inscrições para habilitação ao auxílio-educação das 9h30min às 16h30min, na sede do Iperj, suas agências, subagências e postos da capital e interior. O valor do benefício está fixado em 25 mil cruzeiros reais e será concedido aos pensionistas e aos dependentes dos segurados de baixa renda com até 16 anos de idade, matriculados da 1ª. à 8ª série do primeiro grau, regular ou supletivo. O Iperj considera baixa renda a remuneração igual a CR$ 64.500,00, equivalente a um salário mínimo e meio em valores de fevereiro.

Para inscrever-se o interessado ou responsável deverá apresentar o original do contracheque de fevereiro de 1994 e xerox legível e autenticada pelo setor de atendimento; declaração do estabelecimento de ensino, com a assinatura do seu representante legal e carimbo e identificação, informando o seguinte: a) nome completo do aluno, filiação e data de nascimento; b) série do 1º grau (regular ou supletivo) em que o aluno está matriculado para o ano letivo de 1994, bem como o aproveitamento do ano anterior; c) no caso de expecionais, deverá constar da declaração que o aluno (sem limite de idade) se encontra matriculado para o ano letivo de 1994. E ainda documento de identificação do segurado e beneficiário, no original ou xerox legível, autenticado pelo setor de atendimento, dispensável em caso de menor/pensionista.

RECADO

Teatro Infantil mostra o mundo do Faz de Conta

A pequena Mariana recusa-se a ser criança, aprontando mil e uma travessuras e debochando dos personagens de histórias infantis. No entanto, um feitiço mágico a deixa frente a frente com a realidade adulta: um mundo "cinza" e materialista, onde todos só se preocupam com suas próprias vidas. "O Despertar do Faz de Conta", de Evandro Henrique, procura mostrar que não se deve deixar morrer a fantasia e sim aproveitar o lado infantil do mundo, enquanto for possível.

A peça está sendo encenada no Teatro Tese (Av. Heitor Beltrão, 353, Tijuca) todos os domingos, sempre às 18 horas. No elenco estão Cláudio Campos, Daniely Stenzel, Francyne Aguiar, Marcos Miranda, Gabrielle Machado, Patrícia Xavier, Renato Lage e Simone Martins,que integram o Grupo Teatral Despertar.

Com direção de Pedro Paulo, "O Despertar do Faz de Conta" é um espetáculo educativo, que procura ensinar ao público que se deve aproveitar cada momento da vida. O cenário e os figurinos assinados por Kelly de Souza e Elvis Luiz, procuram realçar a diferença entre o mundo infantil e o adulto, utilizando cores que, ora são vivas, ora são sombrias. Vladimir Fusaro é o responsável pela música e sonoplastia. A peça fica em cartaz até o dia 27 de março.

LIVRO

"Poesia Sempre" chega ao número três

Chega ao número três a revista Poesia Sempre, da Fundação Biblioteca Nacional, trazendo, entre outras novidades, a primeira coletânea verdadeiramente representativa da nova poesia norte-americana.

Ao longo das 292 páginas ilustradas por Rubens Gerchman — grande nome das artes plásticas brasileiras — e do projeto gráfico primoroso de Victor Burton, o leitor contará, também, poemas de muitos dos mais importantes autores da poesia brasileira atual. Duas seções dedicadas 1a poesia latino-americana e à portuguesa de hoje compõem o volume, que, cada vez mais, pretende dialogar com autores latinos e europeus. Na seção de ensaios, Helen Vendler, crítica do The New Yorker e professora em Harvard, escreve sobre a poesia de Jorie Graham. Dois ensaios assinados por Fábio Lucas e Antônio Olinto, respectivamente, homenageiam Jorge de Lima. Um interessante depoimento de João Cabral de Melo Neto e uma entrevista com Mark Strand, responsável pela antologia americana, enriquecem a revista, dedicada à poesia e escrita e editada basicamente por poetas.

A seção de traduções corteja várias versões para "Salut", de Mallarmé. "O corvo", de Edgar Allan Poe, mereceu rigoroso estudo de Ivo Barroso. Seguemm-se resenhas dos lançamentos mais recentes da poesia brasileira editada de norte a sul do país.

O número três de Poesia Sempre contou com a colaboração de Mark Strand, poeta, tradutor e ensaísta, que, em 1993, ganhou o Prêmio Boligen de Poesia. A seleção feita por Strand constitui uma síntese do que há de mais emergente na poesia norte-americana. Os poetas selecionados, nascidos por volta dos anos 40, são praticamente desconhecidos no Brasil. Como o próprio Mark explica: "Os poetas deveriam ser relativamente jovens e menos conhecidos no Brasil. A maioria dos autores que escolhi nasceu dos anos 40 para cá e de algum modo já tem sua reputação estabelecida nos EUA".

Entre os dez poetas selecionados estão: Charle Wright, Louise Glück, Amy Clampitt, Robert Hass e James Tate. Completam o material um longo ensaio de Helen Vendler sobre a poesia de Jorie Graham (recente revelação) e uma entrevista de Mark Strand e Emanuel Brasil.

Chile, Colômbia, Guatemala, Porto Rico, Venezuela e Portugal também participam do nº 3 de Poesia Sempre, através de duas seções fixas: Letrasul e Poesia Portuguesa Hoje, trazendo poemas de Henry Luque Munõz (Chile), Edda Armas (Venezuela) e Antônio Ramos Rosa (Portugal), entre outros.

A seção Poesia Brasileira apresenta um democrático painel de 13 poetas, alguns mais conhecidos, outros nem tanto, já que vivem fora do eixo Rio-São Paulo. É o caso de Luiz Bacellar (AM), Maria Carpi (RS) e Altino Caixeta de Castro (MG). Do material enviado à revista foram selecionados também quatro autores inéditos, agora apresentados ao grande público.

Dois excelentes ensaios homenageiam Jorge de Lima. O soneto inovador de Jorge de Lima, escrito por Fábio Lucas, e Jorge de Lima, Prêmio Nobel?, de Antônio Olinto. O poeta e tradutor Ivo Barroso, analisa O Corvo, de Poe, e João Cabral conta, na seção Depoimento, por que e como escreveu "O cão sem plumas" e "O rio".

Poesia Sempre, cujo primeiro número saiu em janeiro de 1993, já nasceu com objetivos muitos claros: reunir os poetas do Brasil e dialogar com a poesia que se faz no mundo, num gesto de política cultural interessada na divulgação de novos talentos.

A partir dessa primeira experiência, que incluiu o lançamento da revista em vários países latino-americanos, em algumas capitais européias e em muitas brasileiras, a revista criou além da antologia dedicada à poesia de um determinado país, seções fixas de poesia latino-americana e portuguesa.

O primeiro número reuniu uma das mais completas antologias da poesia latino-americana, editadas de 1960 para cá. O segundo, nesta mesma linha, divulgou os poetas portugueses. O número 3 reúne dez poetas norte-americanos em edição bilingüe. Já o número 4, a sair em julho deste ano, é dedicado à atual poesia alemã, uma entre as muitas atrações que serão levadas pela Fundação Biblioteca Nacional à Frankfurt, em outubro, ocasião em que o Brasil será o país homenageado.

Poesia Sempre tem 292 páginas, formato 26x17 e tir. 3.000 custa CR$ 15.000,00. Não encontrando Poesia Sempre nas livrarias, fazer o pedido à Fundação Biblioteca Nacional — Departamento Nacional do Livro.

Além do lançamento oficial no Rio de Janeiro, marcado para o dia 5 de abril na Biblioteca Nacional, outros eventos estão sendo programados, não só em várias capitais brasileiras como também em algumas latinas e norte-americanas, com o apoio do Itamarati e da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Recife (Fundação Joaquim Nabuco, dia 29 de março), Curitiba, entre outras, fazem parte do roteiro de lançamentos de Poesia Sempre, sempre acompanhados de sessões de leitura realizadas por poetas nativos.

Affonso Romano de Sant'Anna, poeta e presidente da Fundação Biblioteca Nacional, esteve no início de março, na Colômbia e na Venezuela, levando exemplares de Poesia Sempre nº 3. Lá, realizou lançamentos da revista com happenings poéticos: leituras de poesias, brasileiras, latinas e americanas. Entre os dias 21 e 25 de março, será a vez da Costa Rica, durante o Festival Internacional de Artes, e, na última semana de abril, a dos Estados Unidos: nas Universidades de Stanford e Berkeley e, em Nova Iorque, na City Light Livraria

Prefeitura apóia quadrilhas

Nos próximos dias 18, 19 e 20, a Prefeitura estará promovendo o I Seminário de Quadrilhas Juninas do Rio, no Retiro dos Artistas. O encontro vai reunir representantes das quatro federações de quadrilha da cidade, de órgãos públicos municipais, de 80 quadrilhas e contará, ainda, com a participação dos subprefeitos do Rio, do presidente da Casa do Artista e membros da diretoria.

A proposta do seminário é discutir a importância desta manifestação popular e, ao mesmo tempo, estabelecer normas e regulamentos para o concurso de quadrilhas/94, cuja finalíssima está prevista para acontecer na Praça Onze, na segunda quinzena de julho. A estimativa da Assessoria Especial de Eventos do gabinete do prefeito é de que mais de 600 quadrilhas se apresentem em todo o Rio de Janeiro, nas diversas localidades do município. Durante a realização da fase classificatória, vários shows animarão ainda mais as festas juninas. da cidade

Rio Othon Palace tem programação no Skylab Bar

O Skylab Bar, situado no 30º andar do Rio Othon Palace, oferece música ao vivo, de segunda a sábado, a partir das 22h30min. A semana começa com a apresentação do "Duo Som Brasil", com seu repertório de músicas brasileiras e grandes sucessos internacionais de segunda a quarta.

No mês de março, às quintas-feiras, Dylenne Torres participa do Rio Quartet, que se caracteriza por ser um trio acústico, composto por Fernando Martins (piano), Jorge Rodrigues (baixo) e Ronaldo Alvarenga, (bateria) e o que completa o formato de quarteto é uma voz de mulher, não fixa, e que sempre interpreta músicas brasileiras.

Às sextas e sábados, uma das mais lindas vozes brasileiras — Áurea Martins — integra o Rio Quartet. As cantoras em cena, para show de uma hora, às 23h30min e o trio acústico sempre a partir de 22h30min.

Música ao vivo no Skylab Bar — Serviço (de segunda a sábado)

De segunda a quarta — "Duo Som Brasil"

Adilson Santos — voz e teclados

Joel Santos — voz e guitarra

De quinta a sábado — "Rio Quartet"

Fernando Martins — piano

Jorge Rodrigues — baixo

Ronaldo Alvarenga — bateria

Cantoras:

Dylenne Torres — às quintas

Áurea Martins — sextas e sábados

A partir das 22h30min. As cantoras fazem show às 23h30min

Aceitam todos os cartões de crédito.

Manobreiros na porta

Consumação mínima/março: CR$ 4.500,00 + 10%

Sem couvert artístico.

Júnior já definiu o Mengão

Técnico reforçou o meio campo e adiantou o atacante Nélio

O técnico Júnior confirmou praticamente, ontem, o time para o Fla-Flu de amanhã, às 17 horas, no Maracanã: Henrique e Josicler serão os laterais; Charles e Fabinho, no meio-campo, ocupando os lugares de Boiadeiro e Carlos Alberto Dias, suspensos pelo terceiro cartão amarelo (Marcos Adriano também estará afastado do clássico pelo mesmo motivo). A definição da equipe, no entanto, será esta tarde na Gávea, no treinamento final.

No término do treino-técnico realizado ontem, à tarde, no clube (chutes a gol), Fabinho, que, a exemplo de Rogério não enfrentou o América, na quinta-feira, por causa do terceiro cartão amarelo, deixou o campo acusando dores no joelho esquerdo. Imediatamente iniciou tratamento com gelo, mas o jogador e os médicos não acreditam tratar-se de dúvida. Em todo o caso, se não reunir condições de jogo, Júnior então poderá utilizar Régis no meio-campo, conforme admitiu.

Ao optar pelas escalações de Charles e Fabinho, no meio-campo, Júnior quer com isso fechar o setor, para vencer o clássico nos contra-ataques. Ele deixou claro que a vitória sobre o América — muito apertada por 3 a 2, em que o seu time passou a ocupar a vice-liderança isolada do Grupo A, com um ponto a mais do que o Bangu (soma 12 pontos), acabou sendo definitiva para as pretensões no Fla-Flu, ou seja, o time rubro-negro não entrará no Maracanã com a necessidade de vencer ou vencer para tentar a classificação.

— Não quero fazer improvisações — alegou, porque eu poderia utilizar o Henrique na esquerda permanecendo com Charles na outra lateral. Nesse caso, cada um na sua — disse Júnior, deixando claro que Charles e Fabinho atuarão no meio-campo, além de dispor de Régis para o setor.

Sávio, o impetuoso ponta-esquerda, que tem entrado muito bem no decorrer dos jogos, de acordo com Júnior, continua sendo a sua principal opção de ataque. Neste caso, Nélio, que no esquema anterior, era um dos responsáveis pelo bloqueio no meio-campo, passa a atuar mais adiantado, juntando-se a Valdeir e a Charles na frente.

— Se eu optar pela formação do time um pouco mais fechada, não quero com isso escalar um time retrancado, porque não é está a característica do Flamengo. Apenas não quero abrir muito — advertiu.

Nem mesmo o fato de Henrique e Josicler não virem jogando — o primeiro jogou apenas o primeiro tempo contra o Madureira na segunda rodada e Josicler não joga desde o dia 21 de abril do ano passado — tira o entusiasmo do técnico rubro-negro para derrubar o Flu.

Marcelo Reis

Júnior, sempre atento, observa Sávio durante o treino. Mais uma vez o atacante é opção do técnico, no banco de reservas

Josicler mostra perseverança

O dia 21 de abril de 1993 não será esquecido tão cedo por Josicler. Naquela data, no Maracanã, Flamengo e São Paulo jogavam pela Taça Libertadores da América e ele substituía Piá, contundido. Em poucos minutos de jogo, num pique, o lateral-esquerdo rompeu o tendão de Aquiles do pé esquerdo. Dali para a sala de cirurgia. Dores e muita paciência foram fatores que ele conviveu durante seis meses até a sua liberação para os treinamentos.

A dose de paciência e angústia não se esgotaram por aí. Logo que foi liberado para treinar, o jogador voltou a conviver com os problemas anteriores. Durante um treinamento na Gávea, uma nova contusão: torceu o joelho e o pé esquerdo. Os médicos constataram problemas de menisco. Nova cirurgia que o impediu de continuar no futebol por mais dois meses. O seu sonho de continuar no futebol falou mais alto e ele, pacientemente, cumpriu todas as determinações dos médicos.

Novamente recuperado, o jogador voltou aos treinamentos, desta vez em janeiro, na pré-temporada, em São Lourenço, em Minas Gerais, juntamente com os demais jogadores. No entanto, outro imprevisto: torceu o tornozelo esquerdo. Mais uma vez, teve que tirar do fundo da alma muita dose de paciência. Ele voltou aos treinamentos normais, em fevereiro passado, e de lá para cá tem treinado com desenvoltura, participando de jogos-treinos. O trabalho do fisioterapeuta do clube, Fábio Teixeira, acabou sendo decisivo para a sua total recuperação.

Lateral quer mostrar serviço

Henrique chegou à Gávea, no final de janeiro, transferido do Guarani, de Campinas, indicado por Carlinhos, ex-técnico rubro-negro, que o dirigia no time paulista. Com Charles em recuperação física da cirurgia no joelho, Júnior não teve outra opção: colocou o jovem jogador como titular contra o Madureira, na segunda rodada do Campeoanto. Ele era a principal arma do técnico para furar a retranca do time suburbano. Fez grandes jogadas pela direita, mas, antes do final do primeiro tempo, quando o Flamengo marcou 1 a 0 (Madureira empatou em 1 a 1 na etapa final), o jogador pisou num buraco e torceu o joelho direito.

Agora, recuperado, e com os problemas de suspensão, Júnior lancará mão do seu concurso. E ele promete não decepcionar. Aos 24 anos, o jogador carioca, que iniciou no futebol no interior paulista, mas que passou a profissional no futebol goiano, atuando pelo Mineiros, acredita ter futebol para ajudar o time na busca do título.

— Um jogador que tem a indicação de um técnico como o Carlinhos (conhecido por todos pelo excelente trabalho realizado nas categorias de base e no time profissional do Flamengo) tem a responsabilidade de jogar bem. Estou plenamente adaptado ao clube e procuro um lugar ao sol. Prometo lutar durante os 90 minutos para vencer o Fla-Flu — diz Henrique, confiante.

A principal característica de Henrique é a sua velocidade. Jogador de excelente preparo físico, é daqueles que fazem o trabalho de ataque e defesa sem sobrecarregar os zagueiros.

As histórias dos dois Charles

Os dois Charles, do Flamengo, têm histórias diferentes na Gávea. O lateral-direito passou a ser Charles Guerreiro, por ser um jogador de luta. Depois que passou a atuar na lateral direita, em 91, são incontáveis os passes que deu para Gaúcho marcar gols de cabeça. No entanto, ainda não marcou um gol sequer nem mesmo em jogos-treinos.

O outro Charles, o Baiano, é tímido, mas "matador", um terror dos goleiros adversários. Ele chegou ao clube, estreou na segunda rodada do Campeonato e foi logo marcando o seu gol no empate contra o Madureira. Não balançou as redes do Vasco. Mas deu a volta por cima e, no jogo seguinte, contra o Americano, em Campos, marcou dois dos três gols da vitória de 3 a 1. De lá para cá, não parou de infernizar as defesas: marcou contra o Campo Grande e quinta-feira contra o América foi o herói rubro-negro, assinalando dois dos três gols.

E Ricardo Cruz que se cuide, porque o baiano quer ampliar a sua marca e brigar agora pela ponta da artilharia, no momento de Túlio, com oito gols, dois a mais do que o baiano. "O meu objetivo é ser campeão pelo Flamengo e de preferência sendo artilheiro da competição" — diz.

Torcedor do Bahia e do Flamengo, Charles revela que no início da década de 80, em Itapetinga, interior baiano, acompanhava os jogos do Flamengo pelo rádio e perdeu a conta de quantos picolés e guaranás ganhou de aposta com vascaínos, botafoguenses e tricolores. "Zico e Companhia eram demais", relembra, com saudade.

O Guerreiro ouve tudo e profetiza: desta vez, eu serei o Charles "matador". O gol da vitória será meu.

Fluminense ataca pela direita

O técnico Delei não admite, mas vai explorar a inexperiência de Josicler em clássicos no jogo de amanhã. O treinador do Fluminense se mudou sua equipe e resolveu colocar Mário Tilico no lugar de Wallace, numa clara demonstração de que pretende um ponta especialista pelo lado direito do time, justamente para trabalhar em cima do jovem rubro-negro que não atua há exatos 11 meses.

Delei despista e comenta que sua opção se deve à maior experiência de Mário Tilico, inclusive porque o ponta teve atuação notável no segundo tempo do jogo com o Itaperuna, justamente ao substituir Wallace. Além disso, o técnico lembrou que o Maracanã é o palco ideal para Tilico, pela sua velocidade.

Delei procurou dar outro rumo à conversa e afirma que quem tiver mais concentração sairá vencedor. Declina até da condição de favorito ao ser lembrado que o adversário terá três desfalques importantes.

— Não há favoritos e os desfalques do adversário não me entusiasmam. Já vi entrar jogador desconhecido em clássico e se tornar o herói da partida. Ganhará quem estiver mais concentrado — garantiu Delei.

A maior estrela tricolor — Branco — concorda com Delei e lembra que num jogo como esse qualquer coisa pode acontecer. O lateral da Seleção destaca que considera esse o maior clássico do futebol brasileiro.

— Sem dúvida esse é o grande jogo do nosso futebol, é um jogo que entusiasma por si só, independente dos jogadores que estão envolvidos na partida. E clássico se perde por episódio, só depende de quem estiver mais concentrado, pois já vi uma equipe que estava melhor perder — comentou.

Branco ainda lembrou que tanto Fluminense quanto Flamengo vêm de derrotas em clássicos e uma vitória daria credibilidade ao vitorioso para enfrentar o "bicho papão" da competição — o Vasco da Gama — que até agora disparou na liderança geral do Campeoanto Estadual.

Mas o que vem entusiasmando os tricolores é a subida de produção de alguns de seus jogadôres, principalmente no último jogo, com o Itaperuna. Delei lembra que no segundo tempo desse jogo o Fluminense teve atuação primorosa que o deixou entusiasmado para o clássico.

Luís Henrique fez gol e participou de várias ações ofensivas. Mário Tilico entrou e construiu várias jogadas pela ponta direita, ainda se movimentando muito, trocando de posição com Ézio. Isso sem falar na boa fase de Branco que encanta a todos nos treinamentos das Laranjeiras. O time faz hoje seu apronto à tarde e se concentra. A diretoria chegou a avisar que o estádio das Laranjeiras estará aberto para os torcedores que quiserem assistir ao treino.

Chorão — O roupeiro Denílson avisou ao centroavante Ézio que torcedores do Flamengo de Morro Agudo (bairro onde mora o roupeiro) já prepararam um coro de "chorão" para o centroavante. Ézio, em resposta, disparou: "Vou agradecer fazendo dois gols nos rubro-negros".

Fotos: Ursmar de Assis

Delei orienta o time para tomar cuidado com a velocidade do ataque do Flamengo

Branco confirma a sua grande forma

Branco confirmou a boa fase em que se encontra e fez o gol único do treino coletivo realizado ontem à tarde nas Laranjeiras. Os titulares não chegaram a ter uma boa atuação e venceram mais pela garra do apoiador, que marcou após passe de Luís Henrique. O bloqueio se mostrou falho e os reservas não chegaram a marcar porque PC Beija-Flor perdeu duas reais oportunidades. E o trabalho foi interrompido aos 35 minutos de bola correndo, quando quatro jogadores se machucaram ao mesmo tempo, mas sem gravidade.

Os titulares entraram com Ricardo Cruz; Júlio César, Márcio Costa, Luís Eduardo e Lira; Jandir, Branco, Luís Antônio e Luís Henrique; Mário Tilico e Ézio, e os reservas com Wéleson; Alfinete, Márcio, João Luís e Alex; Galo, Cláudio, Rogerinho e Wallace; PC e Leonardo.

Delei curte primeiro clássico

O técnico Delei enfrenta amanhã o primeiro clássico na sua carreira de treinador. Ele se confessa ansioso pela experiência e avisa que vai comandar o time dentro do gramado. E, justamente do Fla-Flu, Delei traz lembranças inesquecíveis de sua carreira de jogador. Como, por exemplo, o clássico de 1983, quando o Fluminense se sagrou campeão carioca com um gol aos 45 minutos da etapa final — passe de Delei, gol de Assis.

Mas a retrospectiva de sua carreira em jogos com o Flamengo não é muito boa. Delei enfrentou esse adversário 14 vezes. Venceu apenas duas vezes (uma delas justamente a vitória de 1983), empatou cinco e perdeu sete vezes para o time rubro-negro. Outro fato curioso é que no período em que Delei esteve nas Laranjeiras o time tricolor venceu o adversário três outras vezes, mas Delei estava fora, contundido nesses jogos.

Mas a partida entre os dois clubes que mais marcou a vida de jogador de Delei foi justamente seu primeiro clássico, em 1980. Lembra que o Flamengo tinha um time de feras com Zico e Cia. Pensou logo: "Quero colocar uma bola entre as canetas do Galo". Mas, no primeiro encontro em campo, foi Zico quem lhe aplicou um chapéu que deixou Delei no chão, enquanto a galera delirava.

— O Nelsinho chegou a pensar em me tirar do jogo, mas me recuperei e tive boa atuação. No fim do jogo, cheguei a ser premiado com rádio, como o melhor do jogo, que terminou em 1 a 1 — lembrou Delei.

Tricolores marcham unidos para conquistar uma grande vitória no clássico de amanhã

Luís Antônio quer provar seu valor

Entre outros jogadores das Laranjeiras, um tem especiais motivos para ter uma boa atuação no domingo: Luís Antônio. O jogador não esconde certa mágoa pelos 10 anos que passou na Gávea e nos profissionais nunca chegou a ter chances iguais aos companheiros como Djalminha, Marquinhos, Nélio e Fabinho, entre outros. Deixou sua casa e quase por acaso poderá enfrentar seu ex-clube, como que querendo provar seu valor.

Luiz Antônio estava barrado, mas sua atuação no jogo com o Itaperuna lhe valeu a vaga entre os titulares que jogarão o clássico de amanhã. E o apoiador avisa que conhece muito bem o adversário e sabe como explorar os defeitos do seu meio campo.